

**REUNIÃO
DO EXECUTIVO**

**ACTA Nº 03/01
DE 2001/01/25**

ACTA Nº. 03/2001

Data da reunião ordinária: 2001/01/25

Local da reunião: Sala das Reuniões da Câmara Municipal de Santarém

Início da reunião: 9,30 horas

Términus da reunião: 13,50 horas

Resumo diário da Tesouraria: 2001/01/24395 144 116\$00

Membros da Câmara Municipal que compareceram à reunião:

Presidente: José Miguel Correia Noras

Vereadores: Engº. Hermínio Paiva Fernandes Martinho

Dr. Joaquim Adriano Botas Castanho

Drª. Maria da Graça Carvalho Vieira Machado Morgadinho

Vicente Carlos Flor Batalha

Engº. António Freire de Oliveira

Engº. Luís Manuel Fé de Pinho

Engª. Dunia Rosale Entrudo Viegas da Palma

Drª. Rosa Maria Ferreira Mesquita Feliciano

Responsável pela elaboração da acta:

Nome: Maria Nazaré de Matos Ferreira Pais da Costa

Cargo: Chefe de Secção

Faltas justificadas:

Faltas por justificar:

-----ABERTURA DA ACTA-----

--- O **senhor Presidente** declarou aberta a reunião, eram **nove horas e trinta minutos**, ainda sem a presença da senhora Vereadora Rosa Maria Feliciano.-----

-----LOTEAMENTOS E OBRAS PARTICULARES-----

--- A) AVERBAMENTOS-----

--- De **SONABE – PROJECTOS E CONSTRUÇÃO, LIMITADA**, com sede na Quinta do Marquês, lote quarenta e nove – sétimo A, São Julião da Barra, Município de Cascais, solicitando averbamento do processo de loteamento, actualmente em nome de Bernardo Rodrigues Brandão, em virtude de ter adquirido o respectivo terreno.-----

--- Deliberado, por unanimidade, deferir a pretensão em face dos documentos apresentados.-----

--- B) INFORMAÇÕES PRÉVIAS-----

--- VIABILIDADES SUSCEPTÍVEIS DE DEFERIMENTO, NAS CONDIÇÕES EXPRESSAS NOS RESPECTIVOS PARECERES TÉCNICOS-----

--- De **JOSÉ JOAQUIM CONCEIÇÃO MOLEIRO**, residente na Rua de São Vicente, freguesia de São Vicente do Paul, deste Município, solicitando informação prévia para remodelação de construções existentes e construção de uma moradia e um estabelecimento de restauração e bebidas, no lugar da sua residência.-----

--- Pelo **Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, foi emitido um parecer do seguinte teor:-----

--- *“Dado que já existe uma construção no local, sou de parecer que poderá ser autorizada a construção de uma nova habitação na condição de se demolir a existente e de a nova construção ficar afastada oito metros do eixo da estrada municipal e cinco metros do eixo da Rua da Raposeira, não sendo viável a instalação de um estabelecimento comercial.”*-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, informar o requerente que a sua pretensão é viável para a construção de uma habitação de acordo com as condições atrás transcritas, não sendo no entanto, viável para a instalação do estabelecimento comercial, em face do

referido parecer. -----

--- De **MÁRIO FERNANDO PEDROSA PEREIRA VAREIRO**, residente na Avenida Barbosa Du Bocage, número quarenta e sete – quarto, Município de Lisboa, solicitando informação prévia para realização de uma operação de loteamento, numa propriedade sita na Senhora da Guia, Vale de Estacas, freguesia de Salvador, nesta Cidade.-----

--- Pela **Divisão de Gestão Urbanística**, foi prestada a seguinte informação: -----

--- *“É solicitada informação sobre a viabilidade de realização de operação de loteamento, a levar a efeito em local classificado de urbanizável de média densidade, confinante com a Estrada Nacional três, dentro dos limites do perímetro urbano da cidade, num terreno com três vírgula dois hectares, fora da Reserva Agrícola Nacional e Reserva Ecológica Nacional.*-----

--- *A proposta prevê uma ocupação de comércio e serviços em todos os edifícios a construir, bem como no edifício da fábrica existente (cerâmica da Guia) que se propõe manter. Uma vez que não são apresentados os valores previstos de áreas de ocupação (implantação / construção), para aferição dos índices constantes no artigo cinquenta e quatro, informa-se que a realização de operação de loteamento é viável para o local, devendo o projecto a apresentar a licenciamento garantir e justificar os seguintes aspectos:*-----

--- *Cumprimento do Decreto Regulamentar número sessenta e três/noventa e um, de vinte e nove de Novembro e Decreto Lei número duzentos e noventa e dois/noventa e cinco, de catorze de Novembro;* -----

--- *Cumprimento e justificação dos artigos cinquenta e quatro b) a cinquenta e oito e setenta e dois a setenta e cinco do Regulamento do Plano Director Municipal (índices / estacionamento); no que diz respeito ao estacionamento, deverá ainda ser salvaguardada uma percentagem a afectar a uso público, (sessenta e seis por cento) tendo por base o disposto na Portaria número mil cento e oitenta e dois/noventa de vinte e dois de Dezembro;*-----

--- Ter em atenção o Decreto Lei número cento e vinte e três/noventa e sete, de vinte e dois de Maio (Barreiras Arquitectónicas), nomeadamente no que diz respeito aos passeios públicos, que deverão ter a dimensão mínima de dois vírgula vinte cinco metros

--- Deverão ser dimensionadas as áreas de cedência ao domínio público (Verde e de Utilização Colectiva, e Equipamento) de acordo com o previsto na Portaria mil cento e oitenta e dois/noventa e dois de vinte e dois de Dezembro: -----

--- Julga-se ainda pertinente sugerir uma reformulação da proposta, no que diz respeito ao desenho apresentado, no sentido de ser garantida uma intervenção urbana que contribua para uma qualificação do local; -----

--- Assim, deixa-se o registo de algumas considerações a ter em atenção, e que poderão contribuir para a reformulação da proposta a apresentar a licenciamento:-----

--- **a)** reserva de uma área não construída, a sudeste do terreno, que possibilite não só a transição entre dois espaços de características distintas mas que também assuma a condição de “bolsa de protecção” face à proximidade de uma elevação natural em condições precárias de estabilidade; -----

--- **b)** dimensionamento do espaço de cedência junto ao arruamento, conforme proposto, prevendo-se porém preferencialmente, a ligação interior entre os acessos previstos; -----

--- **c)** relativamente à inserção na Estrada Nacional três, julga-se que deverá ficar condicionada à entrada / saída de veículos apenas no sentido de tráfego, remetendo-se porém uma avaliação mais rigorosa para a Divisão de Trânsito da Câmara Municipal de Santarém, a consultar na fase de licenciamento. -----

--- **d)** definição clara de linhas orientadoras da intervenção, que estabeleçam a relação entre a preexistência e as novas edificações, de forma a contribuir qualitativamente para a definição urbana do local; -----

--- Assim, considera-se a pretensão – realização de operação de loteamento - passível de deferimento, desde que salvaguardado o acima exposto. -----

--- *Por último, importa referir, que a entidade consultada não coloca quaisquer objecções à realização do requerido.* -----

--- Ainda pelo **Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, foi prestada uma informação do seguinte teor:-----

--- *“Deverá, igualmente, prever-se a correcção do alinhamento do edifício situado ao lado da cerâmica, de modo a permitir a construção do arruamento de acordo com o perfil projectado.* -----

--- *Não deverão ser criados mais acessos directos à Estrada Nacional três.*-----

--- Deliberado, por maioria, com um voto contra do senhor Vereador Vicente Batalha, informar o requerente que a sua pretensão é viável de acordo com os pareceres técnicos emitidos.-----

--- O senhor **Vereador Vicente Batalha**, apresentou a seguinte declaração de voto:-----

--- *“Na sequência das nossas posições sobre loteamentos para o local, e em coerência com essas posições, que se justificam com o plano de pormenor em curso para Vale de Estacas e com a pressão sobre a complexa Estrada Nacional número três, que se torna caótica, em termos de trânsito e de acessos, a Coligação Democrática Unitária não pode deixar de votar contra.”*-----

--- De **RAMIRO MANUEL LOURENÇO FERREIRA MARTINHO**, residente na Rua Luís de Camões, na Vila e freguesia de Amiais de Baixo, deste Município, solicitando informação prévia para instalação de um estabelecimento comercial, na Rua Doutor António Maria Galhordas, número cento e quatro, na Vila da sua residência.-----

--- A **Divisão de Gestão Urbanística**, informou o seguinte:-----

--- *“O pedido de viabilidade à instalação de um estabelecimento comercial num edifício existente de dois pisos em zona definida pelo Plano Director Municipal como fazendo parte do perímetro urbano de Amiais de Baixo – espaço urbano, seguindo-se assim o princípio definido para as áreas urbanas consolidadas.*-----

--- A pretensão poderá viabilizar-se desde que salvaguardados os seguintes aspectos:--

--- **Um** – *Acessos independentes a ambos os pisos;*-----

--- **Dois** – *Garantir estacionamento pelo menos para o piso habitacional, já que, ao abrigo da alínea c) do artigo oitenta e um do Plano Director Municipal se poderá dispensar o estacionamento afecto à área comercial;*-----

--- **Três** – *Instalações sanitárias no piso comercial.* -----

--- *Mais se informa que o projecto a apresentar deverá garantir o estabelecido no regulamento de incêndios aplicável a espaços comerciais.”* -----

--- A Câmara deliberado por unanimidade, informar o requerente que é viável a sua pretensão em face dos pareceres dos serviços técnicos. -----

Nesta altura entrou na sala a senhora Vereadora Rosa Maria Feliciano que passou a tomar parte na apreciação e votação dos assuntos constantes da Ordem de Trabalhos. ---

--- **VIABILIDADES COM PARECERES TÉCNICOS DESFAVORÁVEIS E PROPOSTAS DE INDEFERIMENTO** -----

--- De **JOSÉ CARLOS DA SILVA**, residente na Rua Adriano de Carvalho, Município de Porto Mós, solicitando informação prévia para realização de uma operação de loteamento numa propriedade sita no Casal da Paula, freguesia de Romeira, deste Município.-----

--- Pelo **Chefe da Divisão de Gestão Urbanística**, foi presente a seguinte informação:-

--- *“Apresenta o requerente recurso à proposta de inviabilização de uma operação de loteamento (fase da informação prévia) em propriedade parcialmente fora do perímetro urbano da Romeira e na Reserva Agrícola Nacional /parte).* -----

--- *Apesar de se entender os argumentos do requerente (local dotado de infra-estruturas, próximo da Romeira) a pretensão colide com o previsto no artigo oitavo do Decreto Lei número quatrocentos e quarenta e oito/noventa e um, de vinte e nove de Novembro, alterado pelo Decreto Lei número trezentos e trinta e quatro/noventa e cinco, de vinte oito de Dezembro, pelo que se reitera a informação de viabilização nas condições proposta.*-----

--- *Importa referir que a parcela inserida no perímetro urbano de Romeira poderá ser objecto de operação de loteamento em conformidade com artigo cinquenta e quatro (a))*

a artigo cinquenta e oito e artigo setenta e um do Regulamento do Plano Director Municipal.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, informar o requerente que a sua pretensão não é viável em face do parecer atrás transcrito.-----

--- De **ANA MARTA ANACLETO RODRIGUES**, mandatária de Sérgio Paulo Brás da Silva, com escritório na Rua Capelo Ivens, número noventa e oito – segundo, nesta Cidade, solicitando reapreciação do pedido de informação prévia para construção de uma moradia no lugar e freguesia de Casével, deste Município.-----

--- Pelo **Chefe da Divisão de Gestão Urbanística**, foi prestada a seguinte informação: -

--- “*Apresenta o requerente, por intermédio de mandatária, recurso à intenção de viabilizar a construção de uma moradia em local identificado no Plano Director Municipal de Santarém como agroflorestal inserido na Reserva Agrícola Nacional, para a qual foi emitida autorização por parte da Comissão da Reserva Agrícola do Ribatejo e Oeste para ocupação com duzentos e vinte metros quadrados com construção.*-----

--- *Após visita ao local, julga-se de tecer as seguintes considerações:-----*

--- **Um** – *Na planta de implantação/ localização à escala um/ vinte cinco mil o local foi incorrectamente identificado. Por outro lado consta na memória descritiva a indicação que o terreno tem duzentos e oitenta metros quadrados, quando na caderneta predial rústica tem sete mil duzentos e oitenta metros quadrados.*-----

--- **Dois** – *O local, apesar de se encontrar dotado de infra-estruturas, não detém um núcleo de edificações autorizadas (conceito de povoamento consolidado, com possibilidades de expansão) o que não permite o enquadramento na figura de aglomerado urbano referido na alínea a) do artigo onze do Regulamento do Plano Director Municipal de Santarém, ratificado por Resolução do Conselho de Ministros número cento e onze/noventa e cinco, de vinte e quatro de Outubro.*-----

--- **Três** – *Após contacto com os serviços da Direcção Regional da Agricultura do Ribatejo e Oeste (Zona Agrária de Santarém) entidade melhor capacitada para avaliar as características e condicionantes aplicáveis aos solos agrícolas, chegou-se à*

conclusão que a propriedade está integrada na categoria de sequeiro (Portaria duzentos e dois/setenta, de vinte um de Abril) com unidade mínima de cultura de quatro hectares, o que pelo facto de se inserir na Reserva Agrícola Nacional (artigo treze do Decreto Lei número cento e noventa e seis/oitenta e nove, de catorze de Junho) corresponde ao dimensionamento de uma área de oito hectares para viabilização de construção prevista no número um do artigo sessenta e seis do Plano Director Municipal em vigor. -----

--- Assim, reitera-se o teor da informação anterior de treze de Julho do ano findo, propondo-se a informação de que a pretensão, nas condições actuais, não reúne condições de viabilização. -----

--- Importa referir que nos parece legítimo considerar o aproveitamento das infra-estruturas existentes bem como autorizar a realização de construção para o local, inserido na figura de espaço para urbano ou similar (local dotado de infra-estruturas permitindo-se a ocupação dos espaços desocupados, sem possibilidade de expansão) a considerar quando da alteração ao Plano Director Municipal em vigor para o Concelho.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, informar o requerente que a sua pretensão não é viável em face do parecer técnico acima transcrito.-----

--- C) LOTEAMENTOS -----

*--- De **ANTÓNIO JOSÉ RIBEIRO RAMOS CRUZ**, residente na Estrada da Circunvalação, número trinta – primeiro direito, Vidigueira, solicitando aprovação dos projectos das obras de urbanização referentes ao loteamento de uma propriedade sita no lugar de Carneiria, Vilgateira, freguesia de Várzea, deste Município. -----*

--- Pelas entidades Portugal Telecom, EDP – Distribuição de Energia, S.A., Serviços Municipalizados de Santarém, Departamento de Obras Municipais, Divisão de Ambiente e Qualidade de Vida, Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente, foram emitidos pareceres favoráveis, com algumas condições que deverão ser observadas. -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar os projectos das obras de

urbanização, de acordo com os pareceres técnicos emitidos, devendo o requerente de acordo com o disposto nos artigos vinte e três e trinta do Decreto Lei número quatrocentos e quarenta e oito/noventa e um, de vinte e nove de Novembro, alterado pelo Decreto Lei número trezentos e trinta e quatro/noventa e cinco, de vinte oito de Dezembro, requerer a emissão do respectivo alvará de loteamento e prestar uma caução para garantia da execução das mesmas, no valor de seis milhões quatrocentos e cinquenta e quatro mil quatrocentos e quarenta e sete escudos. -----

--- De **CONSTRÁLIA – EMPRESA NACIONAL DE CONSTRUÇÕES, LIMITADA**, com sede na Rua Pedro de Santarém, número cento e cinquenta, freguesia de Marvila, nesta Cidade, solicitando prorrogação do prazo para execução das obras de urbanização referentes ao loteamento de uma propriedade licenciada pelo alvará número seis/dois mil, sita na Quinta do Mocho, freguesia de Várzea, deste Município. -----

--- Pelo **Departamento de Obras Municipais**, foi informado que poderá ser renovado o alvará pelo período solicitado.-----

--- Ainda pelo **Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, foi informado o seguinte:-----

--- *“Relativamente ao pedido de prorrogação do prazo para execução das infra-estruturas, sou de parecer que o mesmo poderá ser deferido, tendo em atenção o parecer do Departamento de Obras Municipais, e considerando que a pretensão se enquadra no disposto no número dois do artigo vinte e três do Decreto Lei número quatrocentos e quarenta e oito/noventa e um, de vinte e nove de Novembro, alterado pelo número trezentos e trinta e quatro/noventa e cinco, de vinte oito de Dezembro.”* ---

--- Deliberado, por unanimidade, deferir o pedido de prorrogação do prazo para execução das obras de urbanização por mais dois anos, de acordo com o parecer do Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente. -----

--- De **LUÍS FARIA JÚNIOR**, residente na Portela das Padeiras, freguesia de Salvador, nesta Cidade, solicitando recepção provisória das obras de urbanização referentes ao loteamento de uma propriedade licenciada pelo alvará número cinco/noventa e seis, sita

no lugar de Alto do Bexiga, na mesma freguesia.-----

--- A **Comissão de Vistoria**, concluiu o seguinte:-----

--- *“Vistoriada a obra, foi verificado que as infra-estruturas do loteamento se encontram executadas conforme os projectos aprovados, pelo que se encontram em condições de serem recebidas provisoriamente.”*-----

--- Deliberado, por unanimidade, receber as obras de urbanização provisoriamente, de acordo com o auto de vistoria emitido pela Comissão de Vistorias.-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar em minuta toda a parte da acta referente a **LOTEAMENTOS E OBRAS PARTICULARES**, a fim de produzir efeitos imediatos.-----

----- **OUTRAS DELIBERAÇÕES**-----

--- **PROGRAMA ECO-ESCOLAS – CELEBRAÇÃO DE PARCERIA ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM E A ASSOCIAÇÃO BANDEIRA AZUL DA EUROPA – RATIFICAÇÃO** – Foi presente um ofício da **Associação Bandeira Azul da Europa**, de quatro do corrente mês, do seguinte teor:-----

--- “No âmbito do Programa Eco-Escolas dois mil/dois mil e um, realizar-se-á em Vila Praia de Âncora, Caminha, um Seminário Nacional de Professores nos dias doze e treze de Janeiro de dois mil e um.-----

--- Junto anexamos o Convite e o Programa para o referido Seminário. Agradecemos vossa confirmação.-----

--- Aproveitamos ainda para, tal como anunciado anteriormente, informar quais as escolas do vosso Concelho inscritas no Programa Eco-Escolas, a fim de dar seguimento à parceria Câmara Municipal/Associação bandeira Azul da Europa. (...)”-----

--- Foi também presente uma declaração, anexa ao ofício atrás transcrito, do seguinte teor:-----

--- “A Câmara Municipal de Santarém tem inscritas no “Programa Eco-escolas” dois mil – dois mil e um, as seguintes escolas, sediadas neste concelho:-----

Nome da Escola	Localidade
----------------	------------

EB 1.º Ciclo de Tremês	Santarém
EB 2,3 Alexandre Herculano	Santarém
EB 2,3 de Alcanede	Alcanede

--- **Termos da Parceria** – Câmara Municipal/Associação Bandeira Azul da Europa-----

--- **Um – por parte da Câmara Municipal:**-----

--- - reconhecimento da importância do desenvolvimento do Programa ECO-ESCOLAS, nas escolas inscritas;-----

--- - compromisso de apoio, dentro das possibilidades de cada Município às iniciativas que as escolas se propõem desenvolver;-----

--- - contribuição de dois mil escudos por cada escola inscrita.-----

--- **Dois – por parte da Associação Bandeira Azul da Europa**-----

--- - acompanhamento em termos de formação e informação a todas as escolas inscritas no **Programa ECO-ESCOLAS**;-----

--- - estabelecimento de ligações em rede com outras escolas e outros municípios europeus onde se desenvolve o Programa, já presente em vinte e três países da Europa; -

--- - declaração do apoio da respectiva Câmara Municipal no Certificado que acompanha a “Bandeira Verde” atribuído a cada escola Galardoada.-----

--- - difusão e publicação nos órgãos de comunicação social do “MAPA NACIONAL DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL – BANDEIRA VERDE” – eco-escolas e respectivas autarquias, no início do mês de Outubro de dois mil e um.”-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar despacho, do senhor Presidente, de doze de Janeiro de dois mil e um, concordando com os termos da parceria, assumindo os respectivos encargos.-----

--- **PROPOSTA DE PROTOCOLO A CELEBRAR COM AS JUNTAS DE FREGUESIA DE SÃO NICOLAU E SALVADOR NO ÂMBITO DA ACCÃO SOCIAL ESCOLAR – RATIFICAÇÃO** – Pela senhora **Vereadora da Educação**,

Engenheira Dunia Palma, foi presente a informação número sete, de nove do corrente mês, do seguinte teor:-----

--- “Na sequência do protocolo celebrado entre a Câmara Municipal de Santarém e a Junta de Freguesia de Marvila em Julho de dois mil propõe-se a celebração de idênticos protocolos com as Juntas de Freguesia de Salvador e São Nicolau que têm vindo a assumir competências nas mesmas áreas. -----

--- Em anexo propostas de protocolo que solicito a Vossa Excelência, aprovação bem como autorização para conhecimento das Juntas em causa”. -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar despacho do senhor Presidente de quinze de Janeiro de dois mil e um, aceitando a realização dos referidos protocolos, adaptando, para o efeito, os termos do protocolo anteriormente celebrado com a Junta de Freguesia de Marvila, que fica anexo à presente acta (Documento I), dispensando-se a sua transcrição nos termos da Lei.-----

--- **EMPREITADA DE ARRANJOS EXTERIORES DA SEGUNDA FASE DA URBANIZAÇÃO DA COOPERATIVA LAR SCALABITANO OLIVAL DA COMENDA, SANTARÉM – RESPOSTA À RECLAMAÇÃO DA FIRMA JOÃO SALVADOR LIMITADA** – Pela **Comissão de Abertura de Propostas** da empreitada em epígrafe, foi presente a informação número um, de cinco do corrente mês, do seguinte teor:-----

--- “A Comissão de Abertura de Propostas, após análise da reclamação apresentada pela Firma João Salvador, Limitada, a respeito da deliberação que excluiu a proposta da referida firma, vem responder o seguinte: -----

--- **Um** - Da análise da lista de obras efectuadas pela empresa nos últimos cinco anos, verificou-se que, na sua maioria, as mesmas se reportam à construção e pavimentação de arruamentos, e que daquelas da mesma natureza da proposta a concurso, as de maior valor são as seguintes:-----

--- - Remodelação paisagística do Largo Frederico Laranjo, em Portalegre, no valor de seis milhões setecentos e quarenta e oito mil novecentos e oitenta escudos;-----

--- Arranjos exteriores da entrada da Vila de Marvão, em Marvão, no valor de dezanove milhões oitocentos e quarenta e nove mil seiscentos e quarenta e cinco escudos e -----

--- Campo de jogos e arranjos exteriores do Sacapeito, em Santarém, no valor de vinte e nove milhões oitocentos e setenta e três mil cento e três escudos;-----

--- **Dois** - O valor médio destas obras é o que resulta da média aritmética dos valores das mesmas, ou seja dezoito milhões oitocentos e vinte e três mil novecentos e nove escudos, inferior ao valor mínimo fixado no programa do concurso;-----

--- **Três** - Quanto aos critérios utilizados para aferir a natureza das obras, facilmente se percebe que as mesmas têm a ver com a designação dos trabalhos a que dizem respeito, não podendo, pois, aceitar-se que as obras de construção e pavimentação de arruamentos, fornecimento e aplicação de betuminosos, regularização de uma ribeira ou trabalhos de conservação na linha do Norte, entre outras, sejam da mesma natureza da proposta a concurso, a qual diz respeito a trabalhos de arranjos exteriores que envolvem a construção de zonas verdes, rede de rega, instalação de mobiliário urbano, além dos trabalhos de movimento de terras e de pavimentação;-----

--- **Quatro** - A única obra que é apresentada pela proponente, da mesma natureza da proposta a concurso, de montante mais elevado, é a que respeita à Execução dos Arranjos Exteriores no Novo Hospital de Tomar, no valor de cento e sessenta e três milhões trezentos e oito mil quinhentos e setenta e sete escudos, a qual não pôde ser considerada por estar em execução;-----

--- **Cinco** - De acordo com o exposto, a Comissão mantém, assim, a sua deliberação de excluir a proposta da Firma João Salvador, Limitada, pelas razões já invocadas e devidamente fundamentadas.”-----

--- Após uma breve troca de impressões, a Câmara deliberou, por unanimidade, solicitar de parecer aos três juristas da Câmara Municipal de Santarém, após o que o assunto deverá ser novamente reagendo.-----

--- **INFRA-ESTRUTURAS DA QUINTA DA MAFARRA – ARRANJOS EXTERIORES (SUSPENSÃO DOS TRABALHOS)** - Pelo **Departamento de Obras Municipais** foi presente a informação número nove, de dezassete do corrente mês, do seguinte teor:-----

--- “Dadas as condições atmosféricas que têm assolado a região, e atendendo à natureza dos trabalhos a realizar de imediato (abertura e tapamento de valas para instalar colectores, incluindo compactação), aliadas às características do solo existente e, na sequência de reunião em obra para aferir as condições atrás descritas, concluiu-se que seria vantajoso para a obra, considerar a suspensão dos trabalhos a partir de trinta e um de Dezembro de dois mil até vinte e oito de Janeiro de dois mil e um, para o que se deve obter a necessária autorização superior para proceder à elaboração do Auto de Suspensão dos Trabalhos, conforme artigo cento e oitenta e seis do Decreto-Lei número cinquenta e nove de dois de Março.” -----

--- A Câmara, após alguma troca de impressões, deliberou, por maioria, com um voto contra do senhor Vereador Fé de Pinho, autorizar suspensão dos trabalhos no período de trinta e um de Dezembro de dois mil a vinte e oito de Janeiro de dois mil e um.-----

--- O senhor **Vereador Fé de Pinho** declarou ter votado contra por não estar convenientemente esclarecido relativamente a esta matéria.-----

--- **CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO SOCIAL NA FREGUESIA DA GANÇARIA. MINUTA DE ESCRITURA DE DOAÇÃO DE UMA PARCELA DE TERRENO COM A ÁREA DE MIL METROS QUADRADOS** - Pelo Director do

Departamento Administrativo e Financeiro foi presente a minuta de Escritura de “Doação de uma parcela de terreno sita em Gançaria”, com a área de mil metros quadrados, destinada à Construção de Habitação Social na freguesia da Gançaria.-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aceitar parcela de terreno agora doada, aprovando os termos da respectiva escritura, que fica anexa à presente acta (Documento II), dispensando-se a sua transcrição nos termos da Lei. -----

--- Deliberou ainda, conceder poderes ao senhor Presidente para assinatura da referida escritura.-----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto o senhor Vereador Vicente Batalha. -----

--- **SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE SANTARÉM – PROPOSTA DE**

CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE MÉDIO E LONGO PRAZO PARA FINANCIAMENTO DE INVESTIMENTOS A REALIZAR NO ÂMBITO DO PROJECTO DE REMODELAÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA A SANTARÉM E NÚCLEOS SUBURBANOS – Pelo Conselho de

Administração dos **Serviços Municipalizados de Santarém** foi presente a proposta em epígrafe, aprovada na sua reunião de vinte e dois de Janeiro, do seguinte teor: -----

--- “O equilíbrio financeiro é um elemento fundamental para a prossecução de uma política de desenvolvimento da exploração. Uma estrutura financeira desequilibrada é fonte de outros desequilíbrios que, não raras vezes, originam problemas ao nível do equilíbrio económico da actividade, conduzindo à inviabilidade das empresas. -----

--- Isto não quer dizer que não deva existir endividamento. Pelo contrário. A concessão de crédito aos clientes, pelos fornecedores, é um facto normal e corrente na economia – razão por que é geralmente aceite como correcto que a concessão de crédito, por parte de uma empresa aos seus clientes, deve ser primordialmente financiada pela obtenção de crédito junto dos seus fornecedores. -----

--- Por outro lado, o investimento em capital fixo (imobilizado) não costuma ser exclusivamente realizado por recurso ao capital próprio. Na verdade, o recurso ao capital próprio muitas vezes não é a solução economicamente mais vantajosa, desde que se não ponha em causa a independência relativamente aos capitais alheios. -----

--- A este propósito, as contas dos Serviços Municipalizados de Santarém são bastante expressivas: autonomia financeira claramente acima dos sessenta por cento, solvabilidade muito acima dos cento e cinquenta por cento e indicador da capacidade de endividamento próximo dos setenta e cinco por cento. Isto considerando a informação do quadriénio mil novecentos e noventa e seis/mil novecentos e noventa e nove, publicada no relatório e Contas de mil novecentos e noventa e nove. -----

--- O endividamento destes Serviços, a médio e longo prazo, atingiu o seu saldo máximo em Fevereiro de mil novecentos e noventa e cinco, ascendendo então a duzentos e cinco milhões novecentos e dez mil escudos. Passados exactamente seis anos, situar-se-á em

torno dos sessenta e nove milhões duzentos e sessenta mil escudos. Esta situação foi, aliás, a única a merecer reparo dos auditores do Tribunal de Contas, no seu julgamento da Conta de mil novecentos e noventa e oito, reafirmando que para financiar investimentos deve ser dada a primazia ao financiamento de médio/longo prazo (recurso à banca) e não ao financiamento de curto prazo (atraso no pagamento aos fornecedores).

--- Neste quadro, tudo se conjuga para que a prossecução de uma política de equilíbrio financeiro se consubstancie na não deterioração do passivo de curto prazo, podendo permitir-se recorrer a financiamento de médio e longo prazo, para a realização de investimentos, dentro dos níveis aceitáveis de autonomia e solvabilidade financeiras.----

--- Estes temas vêm a propósito das dificuldades encontradas para financiar o ambicioso programa de investimentos em curso, agora que as perspectivas de comparticipação comunitária se revelam menos favoráveis – pois não só se assiste ao esgotamento do horizonte temporal para a manutenção da Região de Lisboa e Vale do Tejo no objectivo um das medidas de apoio estrutural, como os investimentos nos sistemas de abastecimento de água merecem menor destaque nas prioridades municipais, pelo facto de o abastecimento domiciliário de água para consumo humano abranger já a totalidade das povoações do concelho. -----

--- Isto não quer dizer que não haja investimentos indispensáveis. Entre eles destacam-se os que se relacionam com o projecto de “Remodelação do Sistema de Abastecimento de Água a Santarém e Núcleos Suburbanos” que tem, de uma forma equilibrada com os restantes sistemas de abastecimento de água ao Concelho, absorvido grande parte dos recursos disponíveis.-----

--- Este projecto assume uma importância crescente, à medida que se intensifica a pressão demográfica da cidade e sua zona envolvente, mas também à medida que se executam componentes cujo máximo benefício só estará disponível quando o projecto estiver concluído. -----

--- Em concreto, está em causa o equipamento da Estação Elevatória de Vale de Estacas e a Conduto que a ligará ao Reservatório de São Bento. Após a construção dos

Reservatórios do Alto de Santa Catarina e do Cabeço do Zé Morto, que proveram o sistema de uma capacidade de reserva muito superior à que anteriormente existia, e a própria construção da estação elevatória adjacente aos reservatórios do Alto de Santa Catarina (que lhe veio dar uma outra operacionalidade), o equipamento da estação elevatória virá possibilitar a desactivação parcial da Estação Elevatória da Ribeira, com reflexos ao nível da antecipação da resolução de problemas que se espera poderem vir a ocorrer à medida que se verifique a ocupação das urbanizações actualmente em desenvolvimento.-----

--- Outra vantagem assinalável desta alteração ao sistema, residirá na redução de custos com energia eléctrica, na medida em que o Reservatório de São Bento ficará a ser abastecido a partir da nova estação elevatória que se encontra a uma cota muito mais próxima da daquele reservatório. -----

--- Tendo em conta que este investimento está orçado em cerca de noventa milhões de escudos, que não se vislumbra a possibilidade de inclusão deste investimento no âmbito das participações comunitárias, que este investimento pode ser protelado no tempo mas que sem ele se perde a oportunidade de antecipar a resolução de problemas potenciais e de total aproveitamento das infra-estruturas já construídas, que os Serviços dispõem, objectivamente, de capacidade financeira para o efeito, propõe-se a contracção de um empréstimo bancário de médio e longo prazo, com as seguintes características:---

--- Montante: noventa milhões de escudos (quatrocentos e quarenta e oito mil novecentos e dezoito vírgula onze euros);-----

--- Natureza: Para Investimento;-----

--- Período de carência: dois anos; -----

--- Prazo de reembolso: dez anos;-----

--- Periodicidade de prestações: Trimestral; -----

--- Taxa: Indexada à Euribor a três meses;-----

--- É ainda de sublinhar que, às taxas de juro actuais, quando começar o reembolso deste empréstimo, em dois mil e três, as prestações trimestrais deverão rondar os três milhões

de escudos, contra as actuais prestações trimestrais de cerca de cinco milhões de escudos (empréstimo Banco Totta & Açores) e semestrais de cerca de seis milhões e quinhentos mil escudos (empréstimo Caixa Geral de Depósitos), que estarão então totalmente reembolsados.-----

--- A contracção de um empréstimo bancário de médio e longo prazo está, nos termos legais, sujeito à aprovação pela Câmara Municipal e pela Assembleia Municipal.” -----

--- A Câmara após larga troca de impressões, deliberou, por maioria, com voto contra do senhor Vereador Fé de Pinho, ratificar a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Santarém de vinte e dois do corrente mês, aprovando a proposta de contratação do empréstimo bancário de médio e longo prazo, no montante de noventa milhões de escudos, para financiamento de investimentos a realizar no âmbito do projecto de remodelação do sistema de abastecimento de água a Santarém e núcleos suburbanos. -----

--- Mais foi deliberado, remeter o processo à Assembleia Municipal para efeitos de apreciação e votação. -----

--- O senhor **Vereador Fé de Pinho** apresentou a seguinte **Declaração de Voto**: -----

--- “Votei contra porque esta matéria não foi devidamente apresentada e continua sem estar devidamente esclarecida.” -----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto o senhor Vereador Vicente Batalha. -----

--- **REMODELACÃO DO EDIFÍCIO EXISTENTE NO JARDIM DAS PORTAS DO SOL – ESTABELECIMENTO DE RESTAURACÃO** – Pela **Divisão dos Núcleos Históricos** foi presente a informação número seis, de cinco do corrente mês, do seguinte teor:-----

--- “Considerando que na fase de execução da obra em epígrafe se verificou que o corpo edificado existente correspondente à cozinha não possui condições estruturais para ser mantido. -----

--- Considerando que o Projecto de arquitectura inicial que previa a ampliação do

edifício teve que ser substituído por um outro Projecto de arquitectura limitado à área edificada, por se ter verificado, pelas sondagens arqueológicas que foram realizadas no local, que a área onde se previa a implantação do corpo a ampliar possuía espólio arqueológico de grande valor. -----

--- Considerando que face à constatação da falta de condições estruturais do corpo da cozinha torna-se necessário proceder à alteração total do Projecto de arquitectura e consequentemente dos Projectos de algumas das especialidades, com incidência para o Projecto da estrutura. -----

--- Esta verificação da falta de condições estruturais exige a demolição do corpo edificado da cozinha para dar lugar à proposta de remodelação que foi presente e aceite pela Comissão do Plano de Pormenor do Alporão/Alcáçova na reunião realizada em sete de Novembro. -----

--- A demolição deste corpo edificado exige, por outro lado, a retirada das terras onde assenta o edifício e, deste modo, a necessidade de sondagens arqueológicas antes de qualquer intervenção de obra. -----

--- Na reunião da Comissão do Plano de Pormenor do Alporão/Alcáçova, realizada em vinte e oito de Novembro, verificou-se que estas sondagens arqueológicas só se poderão realizar após a demolição do edifício existente, pelo que se propõe que seja autorizada a demolição deste edifício (sem intervenção das máquinas no terreno onde este assenta) e início da intervenção arqueológica no local, após os devidos procedimentos administrativos. -----

--- Caso a demolição seja deferida deve ser dado conhecimento ao Fiscal da Obra para condução dos procedimentos necessários. -----

--- Informa-se que a proposta de remodelação ao Projecto que foi presente à Comissão do Plano de Pormenor do Alporão/Alcáçova só poderá ser superiormente apresentada após o resultado da intervenção arqueológica e verificação de que a mesma não irá colidir com possíveis estruturas antigas que venham a surgir no local. -----

--- O(s) projectista(s) dos projectos de estrutura, redes de esgotos e águas deverão ter em

conta, na proposta o resultado da intervenção arqueológica, bem como o projecto de arquitectura que daí resultar.” -----

--- O Director do **Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente** emitiu o seguinte parecer: -----

--- “Concordo.-----

--- Dado, porém que os trabalhos de demolição do anexo (cozinha) e remoção de terras, não estavam previstos, deverá solicitar-se uma proposta de custos das mesmas ao empreiteiro.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com o preconizado na informação atrás transcrita. -----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto o senhor Vereador Vicente Batalha. -----

--- **ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES –
CONSTITUIÇÃO DA SECCÃO DE MUNICÍPIOS COM ESTACIONAMENTO
DE DURAÇÃO LIMITADA** – Foi presente a circular número um, de quatro do

corrente mês, da **Associação Nacional de Municípios Portugueses**, do seguinte teor: --

--- “A necessidade de se estabelecer um debate permanente e organizado, de promover a circulação de informação, de estabelecer concertações estratégicas tendentes à apresentação de propostas de actuação e à reivindicação de medidas diversas; a necessidade de promover e intensificar a defesa de interesses comuns e ainda os resultados do Seminário sobre Estacionamento de Duração Limitada, realizado em Coimbra no dia doze de Outubro de dois mil, levou o Conselho Directivo da Associação Nacional de Municípios Portugueses a deliberar propor ao Conselho Geral a criação da **Secção de Municípios com Estacionamento de Duração Limitada**, o que viria a acontecer no dia sete de Novembro de dois mil. -----

--- No âmbito dos Estatutos da Associação Nacional de Municípios Portugueses e tendo em vista a implementação da proposta aprovada, deverão os Municípios interessados manifestar junto dos serviços da Associação Nacional de Municípios Portugueses em

Coimbra a sua intenção de aderir à Secção, devendo para o efeito preencher a ficha anexa e devolvê-la até ao dia trinta e um de Janeiro de dois mil e um.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aderir à secção em causa. -----

--- Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores Vicente Batalha e António Oliveira. -----

--- **CNEMA - CENTRO NACIONAL DE EXPOSIÇÕES E MERCADOS AGRÍCOLAS - CONTRATO DE ARRENDAMENTO DE DURAÇÃO LIMITADA PARA A INSTALAÇÃO DO NÚCLEO DE SANTARÉM DO NERSANT - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DA REGIÃO DE SANTARÉM** - A

Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar os termos do contrato de arrendamento de duração limitada, em epígrafe. O referido documento fica anexo à presente acta (Documento III), dispensando-se a sua transcrição nos termos da Lei. -----

--- Os Senhores Presidente e Vice-Presidente não participaram na apreciação e votação deste assunto, dado pertencerem, respectivamente, ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal do Centro Nacional de Exposições e Mercados e Feiras. -----

--- Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores Vicente Batalha e Rosa Maria Feliciano. -----

--- **DOAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO AO CNEMA - CENTRO NACIONAL DE EXPOSIÇÕES E MERCADOS AGRÍCOLAS - AVALIAÇÃO DA PARCELA DE TERRENO A NASCENTE DA CIRCULAR URBANA DOM**

LUÍS I - Na sequência do deliberado na reunião do Executivo Municipal, realizada em sete de Dezembro do ano findo, foi presente a informação número quatro, de onze do corrente mês, do Gabinete do Projecto Municipal de Consolidação do Sistema Urbano, do seguinte teor: -----

--- “Em complemento da informação número noventa e cinco/dois mil, de cinco de Dezembro e durante a preparação do processo para remessa ao Banco Totta & Açores, verificámos que o limite nascente da parcela de terreno municipal não corresponde à cota de cinquenta ponto zero metros, mas outros sim ao caminho de acesso actual à Carreira

de Tiro das Cortezas. -----
--- Acarreta essa divergência que o número de fogos previstos no Plano de Pormenor em elaboração da ‘Área Urbana entre a Rua ‘O’, Urbanização de São Domingos e a Carreira de Tiro das ‘Cortezas’ ser inferior e corresponder a duzentos e cinco, de tipologias sete T-dois, noventa e nove T-três, noventa e nove T-quatro e dez unidades comerciais com as seguintes áreas de construção: -----
--- Área de construção: vinte e nove mil e vinte e cinco metros quadrados -----
--- Área coberta de estacionamento: cinco mil, setecentos e noventa e cinco metros quadrados -----
--- Área comercial: mil trezentos e cinquenta metros quadrados -----
--- Afectando o número de fogos equivalentes (duzentos e quinze) do valor unitário referido na informação anterior (dois mil contos/fogo), verificamos que a avaliação importa em quatrocentos e trinta mil contos, valor de referência a considerar na cedência.” -----
--- A Câmara, em face da informação atrás transcrita, deliberou, por maioria, com uma abstenção do Senhor Vereador Vicente Batalha, concordar com a rectificação do valor da parcela de terreno a doar ao Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas, e comunicá-la à Assembleia Municipal de Santarém, ao Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas e ao Banco Totta & Açores. -----
--- Os Senhores Presidente e Vice-Presidente não participaram na apreciação e votação deste assunto, dado pertencerem, respectivamente, ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal do Centro Nacional de Exposições e Mercados e Feiras. -----
--- O Senhor Vereador Vicente Batalha declarou que se absteve em consonância com a posição anteriormente tomada sobre o assunto, na reunião de sete do mês findo. -----
--- **JUNTA FREGUESIA DAS ABITUREIRAS – ORDENAÇÃO HERÁLDICA DO BRASÃO, BANDEIRA E SELO BRANCO – PEDIDO DE SUBSÍDIO** – Na sequência de um pedido de subsídio da Junta de Freguesia em epígrafe, destinado à ordenação heráldica do brasão, bandeira e selo branco, o Coordenador do **Gabinete de**

Apoio às Freguesias emitiu o seguinte parecer:-----

--- “De acordo com a deliberação do Executivo de vinte e oito de Outubro de mil novecentos e noventa e seis existem condições para a atribuição do subsídio de cento e cinquenta mil escudos.”-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir, para o efeito, um subsídio no montante de cento e cinquenta mil escudos.-----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Hermínio Martinho.-----

--- **JUNTA DE FREGUESIA DE AMIAIS DE BAIXO – ORDENAÇÃO HERÁLDICA DO BRASÃO BANDEIRA E SELO BRANCO – PEDIDO DE**

SUBSÍDIO - Na sequência de um pedido de subsídio da Junta de Freguesia em epígrafe, destinado à ordenação heráldica do brasão, bandeira e selo branco, o Coordenador do **Gabinete de Apoio às Freguesias** emitiu o seguinte parecer:-----

--- “Em conformidade com a deliberação do Executivo de vinte e oito de Outubro de mil novecentos e noventa e seis, que atribui às Juntas de Freguesia o valor de cento e cinquenta mil escudos, após a publicação no Diário da República, sugere-se o agendamento para atribuição de subsídio.”-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir, para o efeito, um subsídio no montante de cento e cinquenta mil escudos.-----

--- Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores Hermínio Martinho e Fé de Pinho.-----

--- **JUNTA DE FREGUESIA DE ALCANEDE – REPARAÇÕES NA ESCOLA DO PRIMEIRO CICLO DE VALE DO CARRO – PEDIDO DE SUBSÍDIO** – Foi

presente um ofício da Junta de Freguesia em epígrafe, solicitando a atribuição de um subsídio destinado a efectuar obras na Escola do Primeiro Ciclo de Vale do Carro. Para o efeito remete orçamento no montante de dois milhões e quinhentos mil escudos, acrescido de IVA.-----

--- A Câmara sob proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por

unanimidade, atribuir à Junta de Freguesia de Alcanede, um subsídio no valor de dois milhões e quinhentos mil escudos, acrescido de IVA, destinado às obras a realizar na Escola do Primeiro Ciclo de Vale do Carro. -----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Hermínio Martinho. -----

--- **JUNTA DE FREGUESIA DE ALCANEDE – BENEFICIACÃO DA ESCOLA PRIMÁRIA E JARDIM DE INFÂNCIA DE MURTEIRA – BARREIRINHAS –**

PEDIDO DE SUBSÍDIO – Foi presente o ofício número quatrocentos e dois, de onze do mês findo, da Junta de Freguesia de Alcanede, solicitando a atribuição de um subsídio, referente a melhoramentos levados a cabo na Escola Primária e Jardim de Infância da Murteira, em Barreirinhas, daquela freguesia, e que totalizou o montante de duzentos e quarenta e cinco mil e setecentos escudos. -----

--- A senhora **Vereadora Dunia Palma** propôs a atribuição de cinquenta por cento da despesa efectuada. -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, atribuindo, à Junta de Freguesia de Alcanede, um subsídio no montante de cento e vinte e dois mil oitocentos e cinquenta escudos. -----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Hermínio Martinho. -----

--- **JUNTA DE FREGUESIA DE AMIAIS DE BAIXO – REPAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA MUNICIPAL QUINHENTOS E NOVENTA E QUATRO –**

TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA – Na sequência de um pedido da Junta de Freguesia de Amiais de Baixo, de transferência financeira referente à pavimentação da Estrada Municipal número quinhentos e noventa e quatro, o Coordenador do **Gabinete de Apoio às Freguesias** emitiu o seguinte parecer:

--- “O valor estimado no Plano Geral de Intervenção na Rede Viária para esta obra foi de vinte milhões de escudos, todavia o concurso promovido pela Junta de Freguesia de Amiais de Baixo determinou a verba de vinte e seis milhões cento e vinte e oito mil

oitocentos e vinte escudos, IVA incluído. -----

--- Foram cumpridas as formalidades legais e corresponde ao estabelecido no “protocolo de delegação de competências” pelo que existem condições para aprovação da totalidade dos trabalhos e conseqüente transferência para a Junta de Freguesia.”-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a totalidade dos trabalhos e transferir, para a Junta de Freguesia de Amiais de Baixo, a verba de vinte e seis milhões cento e vinte e oito mil oitocentos e vinte escudos.-----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Hermínio Martinho. -----

--- **JUNTA DE FREGUESIA DE AZOIA DE BAIXO – PEDIDO DE SUBSÍDIO PARA AQUISIÇÃO DE FOTOCOPIADORA** – Na sequência de um pedido de subsídio da Junta de Freguesia de Azoia de Baixo, para aquisição de fotocopiadora, o Coordenador do **Gabinete de Apoio às Freguesias** emitiu o seguinte parecer: -----

--- “À semelhança de situações idênticas propõe-se a atribuição de subsídio no valor de cento e vinte e dois mil oitocentos e cinquenta escudos, correspondente a setenta por cento da factura.”-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir à Junta de Freguesia de Amiais de Baixo, um subsídio no montante de cento e vinte e dois mil oitocentos e cinquenta escudos.-----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Hermínio Martinho. -----

--- **JUNTA DE FREGUESIA DE PERNES – REPARAÇÕES NA ESCOLA DO PRIMEIRO CICLO DE PERNES – PEDIDO DE SUBSÍDIO** – Foi presente o ofício número três, de nove do corrente mês, da Junta de Freguesia de Pernes, solicitando a atribuição de um subsídio no montante de quatro milhões quinhentos e cinquenta e dois mil e setenta e um escudos, para fazer face às despesas referentes às obras levadas a cabo na Escola do Primeiro Ciclo de Pernes. -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir à Junta de Freguesia de Pernes um

subsídio no montante de quatro milhões quinhentos e cinquenta e dois mil e setenta e um escudos, conforme solicitado pela mesma. -----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Hermínio Martinho. -----

--- **JUNTA DE FREGUESIA DE PERNES – CONCLUSÃO DE OBRAS DE AMPLIAÇÃO DO CEMITÉRIO DE PERNES – TRANSFERÊNCIA DE VERBAS**

– Foi presente um ofício da Junta de Freguesia de Pernes, solicitando, no âmbito do protocolo de delegação de competências, a transferência de verba no montante de um milhão doze mil trezentos e quarenta e oito escudos, referente aos últimos trabalhos realizados com a ampliação do cemitério. -----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Dunia Palma deliberou, por unanimidade, transferir para a Junta de Freguesia de Pernes a quantia de um milhão doze mil trezentos e quarenta e oito escudos. -----

--- Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores Hermínio Martinho e Fé de Pinho. -----

--- **JUNTA DE FREGUESIA DO VALE DE SANTARÉM – SINALIZAÇÃO E ORDENAMENTO DO TRÂNSITO**

– Foi presente o ofício número trezentos e doze, de treze de Novembro do ano findo, da **Junta de Freguesia do Vale de Santarém**, do seguinte teor:-----

--- “Na sequência do levantamento efectuado pela Comissão de Trânsito e sob proposta desta, a Assembleia de Freguesia em reunião extraordinária de sete de Novembro de dois mil, aprovou por unanimidade uma proposta de aplicação de sinais de trânsito, como forma de moralizar e ordenar a gestão do trânsito na Freguesia:-----

--- a) - Proibição de estacionamento nos dois sentidos entre a Fonte das Três Bicas e o Gravatas Bar. -----

--- - Proibição de estacionamento nos dois sentidos no enfiamento da Avenida Poeta João D’Aldeia até ao rio.-----

--- b) Aplicação de um espelho de apoio ao trânsito que vem da Rua Rio das Patas para

entrar na Rua Luís Augusto Rebelo da Silva. -----

--- c) Sentido Proibido para quem sobe a Rua da Torre. -----

--- d) Proibido voltar à esquerda na Estrada Nacional número três para a Rua Marquesa da Ribeira Grande, na zona da Fonte de uma Bica, ao Transito que vem no sentido Santarém Cartaxo.-----

--- e) Sentido Proibido na Rua Cristiano Almeida a partir da bifurcação com a Rua Norton de Matos, até à transversal com a mesma Rua, no sentido descendente. -----

--- Sentido Proibido na Rua Norton de Matos a partir da Transversal da Rua Cristiano de Almeida, até à bifurcação com a mesma Rua, no sentido ascendente. -----

--- f) Sentido Proibido na travessa do Noronha para quem vem da Estrada Nacional número três.-----

--- g) Aplicação de Sinal de Estrada sem Saída na Rua Dona Tomásia.-----

--- h) Proibido a Circulação a veículos com mais de três mil e quinhentos quilos na Rua do Bairro Novo. -----

--- i) Aplicação de Sinal de Estrada Sem Saída na Rua Primeiro de Maio. -----

--- J) Aplicação de Sinal de Estrada Sem Saída na Rua Gaspar.-----

--- Solicita-se o devido apoio Técnico por parte da Câmara Municipal, na concretização das medidas de sinalização propostas para a Freguesia.” -----

--- **O Departamento de Obras Municipais** propôs o seguinte parecer: -----

--- “Após visita aos locais na presença do senhor Presidente da Junta de Freguesia do Vale de Santarém, consideram-se vantajosas para o trânsito as medidas de sinalização propostas. Juntam-se plantas com a identificação e localização dos sinais a colocar.-----

--- Estima-se um valor de cento e cinquenta mil escudos para aquisição do material, a fornecer à Junta de Freguesia.”-----

--- A Câmara, em face da informação atrás transcrita, deliberou, por unanimidade, concordar com as medidas de sinalização propostas pela Junta de Freguesia do Vale de Santarém.-----

--- Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto,

os senhores Vereadores Hermínio Martinho e Fé de Pinho. -----

--- **ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE PERNES – TRANSFERÊNCIA DE VERBAS** - Na sequência de um ofício da Associação em epígrafe, a propósito do protocolo celebrado com as Associações de Bombeiros Voluntários do Concelho, em vinte e quatro de Maio de mil novecentos e noventa e nove e da correspondente transferência de fundos a Câmara, sob proposta do senhor Presidente deliberou, actualizar os subsídios, para as três corporações de Bombeiros Voluntários do Concelho, no valor de cinco por cento. -----

--- Os senhores Vereadores Vicente Batalha e Hermínio Martinho não participaram nas votações relacionadas, respectivamente, com a Associação dos Bombeiros Voluntários de Pernes e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Santarém, por integrarem os respectivos corpos sociais. -----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Fé de Pinho. -----

--- **ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DA ESCOLA DO ENSINO BÁSICO DOIS TRÊS DE ALEXANDRE HERCULANO – PROGRAMA ECO-ESCOLA (“ESCOLA VERDE”) – PEDIDO DE SUBSÍDIO** – Na sequência de um pedido de subsídio da Associação em epígrafe, a Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por unanimidade, participar financeiramente o referido programa, com o montante de cem mil escudos. -----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Fé de Pinho. -----

--- **TRANSPORTES ESCOLARES – PRIMEIRO CICLO DO ENSINO BÁSICO E JARDINS DE INFÂNCIA – TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS** – Pela senhora Vereadora Dunia Palma foi presente a informação número dezasseis, de quinze do corrente mês, do seguinte teor:-----

--- “De acordo com o previsto na informação número cento e quarenta e nove, de quatro de Abril de dois mil, Plano de Transportes Escolares dois mil/dois mil e um, submete-se

ACTA N.º 03/01
Reunião de 25 de JANEIRO de 2001

à apreciação de V. Ex.^a proposta de transferências financeiras para as Juntas de Freguesia que asseguram a realização de Transportes Escolares para as Escolas do Primeiro Ciclo do Ensino Básico e Jardins de Infância de acordo com o quadro que se anexa. -----

--- A verba total de onze milhões setecentos e vinte e seis mil e cinco escudos, foi calculada com base em cento e setenta dias de aulas nos dez meses lectivos. -----

--- Propõe-se o pagamento trimestral às freguesias referidas, salvaguardando as situações assinaladas que, indicando valor máximo diário, deverão apresentar comprovativo dos transportes efectuados. -----

FREGUESIA	N.º ALUNOS ESCOLAS 1.º CICLO	N.º ALUNOS JARDINS DE INFÂNCIA	ESCOLAS 2º 3º CICLO E/OU SEC.	N.º KMS	CUSTO/ /DIA	VALOR/ANO
ABITUREIRAS	14	10		46 Km	3 565\$00	606 050\$00
ABRÃ	8	6		36 Km	3 000\$00	510 000\$00
ACHETE	6	15		155 Km	8 920\$00	1 528 300\$00
ALCANEDE	14+2	3	2	94 Km	7 285\$00	1 238 450\$00
ALCANHÕES		17+10 (J.I. TOJOSA)			1 800\$00 2 500\$00	731 000\$00
ALMOSTER	7	15		86 Km	6 665\$00	1 133 050\$00
AZOA DE CIMA		9		45 Km	3 487\$50	592 875\$00
CASÉVEL	30	19			10 500\$00	1 785 000\$00
MARVILA	8		17 11*		6 750\$00 *2 250\$00	1 147 500\$00 382 500\$00
POMBALINHO		14			1 800\$00	306 000\$00
PÓVOA SANTARÉM		3+6 (almoço)			2 450\$00	416 500\$00
S. VICENTE PAÚL	10		2 (Ens. Recorrente)*		3 500\$00 *820\$00	595 000\$00 139 400\$00
VALE FIGUEIRA	2	1		12 Km	714\$00	121 380\$00
VÁRZEA		18		42 Km	2 900\$00	493 000\$00
TOTAL						11 726 005\$00

--- *pagamento mediante apresentação de despesa mensal.”-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o proposto pela senhora Vereadora Dunia Palma, na informação atrás transcrita, assumindo os respectivos encargos.-----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Fé de Pinho.-----

--- **QUINTA TRAVESSIA DE PORTUGAL EM BALÕES DE AR QUENTE – PEDIDO DE APOIO DA REALIZAR** – Pelos Técnicos Superiores de Educação

Física, Dr. Joaquim Borges, e de Turismo, Dr. Luís Moutinho, do **Departamento de Assuntos Culturais e Sociais**, foi presente a informação número vinte, de dez do corrente mês do seguinte teor:-----

--- “Vai a empresa Realizar concretizar a edição da V Travessia de Portugal em Balões de Ar Quente, a desenrolar-se na semana de vinte e três a trinta de Março de dois mil e um;-----

--- Na sequência dos diversos contactos com a entidade responsável pela organização deste evento, constatámos a possibilidade de uma das etapas contemplar a cidade de Santarém, encontrado-se agendadas, a **data prevista de chegada:** em vinte e sete de Março de dois mil e um, ao início da tarde; e **partida prevista:** em vinte e oito de Março de dois mil e um, pela manhã;-----

--- Este tipo de iniciativas, assentes na promoção da inovação, assume um papel cada vez mais importante no aumento da produção e consumo de novos bens culturais. Criar uma atmosfera lúdica globalmente envolvente, renovando e diferenciando os factores de apelo à curiosidade pública, cria um valor que encerra em si próprio a capacidade acrescida de atrair e cativar, e onde, os aspectos da animação turística podem coexistir com as iniciativas divulgação do património arquitectónico e natural, servindo com a mesma eficácia os interesses turísticos e culturais do município.-----

--- **Pontos fortes da acção:**-----

--- • Espectacularidade do evento e a possibilidade de o público poder participar nos voos;-----

--- • Integração de Santarém num evento oficial da Capital Europeia da Cultura - Porto dois mil e um;-----

--- • Trata-se de um evento único no mundo (nos moldes em que se desenvolve), que integra balonistas oriundos de vários países da Europa e dos Estados Unidos da América.;-----

--- • Cobertura alargada da imprensa escrita e televisiva (nacional e internacional). Para além da comitiva de jornalistas que acompanha este evento (os estrangeiros são escolhidos/aprovados pelo ICEP – Investimentos, Comércio e Turismo, está prevista a participação da cadeia televisiva C.N.N. e da B.B.C., esta última para uma reportagem alargada;-----

--- • Possibilidade de a Câmara Municipal convidar quinze pessoas do seu interesse, para participarem num voo no dia vinte e oito de Março, pela manhã.-----

--- **Dinâmicas de afirmação da acção:**-----

--- • Representa um investimento da criação de públicos culturais;-----

--- • Mobilizadora de recursos e agentes envolvidos no processo de desenvolvimento cultural da cidade e do município;-----

--- • Promove a cooperação institucional em torno deste projecto;-----

--- • Possibilita a diversificação de intervenções de animação sociocultural e o despoletar de novas acções;-----

--- • Representa um instrumento estratégico importante no êxito da afirmação e promoção de uma imagem institucional de prestígio e notoriedade da Câmara Municipal Santarém, reforçando a afirmação da sua identidade cultural;-----

--- • Potencia a promoção e divulgação turística da cidade a nível nacional e internacional, ajudando a criar e desenvolver uma imagem de marca consistente (nomeadamente, através da difusão de imagens que configuram um dos pontos fortes de Santarém – enquadramento cénico da cidade e do rio na paisagem).-----

--- Ao analisar o calendário, verificou-se que a data prevista para chegada dos balões coincidiria com a véspera do Dia da Juventude (vinte e oito de Março de dois mil e um), pelo que, a associação destes dois eventos festivos, se traduziria numa obtenção de efeitos de escala e aumento do impacte junto do público.-----

--- Nesse sentido, foram contactadas diversas empresas solicitando-se o envio de propostas de orçamentos para actividades de animação dirigidas à população juvenil, complementares ao acolhimento da etapa da V Travessia de Portugal em Balões de Ar Quente. -----

--- A apreciação das mesmas encontra-se expressa nos quadros que se indicam a seguir:

Empresa	Proposta base	Preço	Actividades alternativas	Preço
Servi-Sport, Lda	Jogos de feira	985.000	Jogos tradicionais portugueses	75.000
	Cordas e tiro com arco		Kit's de voleibol	40.000
	Atelier's das artes		Sketch's com palhaços, esculturas de balões	70.000
	Parede de escalada		Karaoke	45.000
			Matraquilhos humanos (1 semana de utilização)	500.000
<i>Nota:</i> - seguro dos participantes e alimentação dos 20 elementos da equipa ficam a cargo da C. Municipal; - Em alternativa, a empresa suportará estes custos (alimentação - 60/80c + seguro ???) , acrescentando-os ao valor da proposta.				

Empresa	Proposta base	Preço	Actividades alternativas	Preço
Fábrica de Eventos	Balão -Zão	650.000		
	Matraquilhos humanos	200.000		
	A magia dos insufláveis	600.000		
		1.450.000		
<i>Nota:</i> - Acresce o preço do transporte de equipamentos, alimentação e alojamento da equipa +/- 100/ 120c				

Empresa	Proposta base	Preço	Actividades alternativas	Preço
APS Eventos	Ultrabol	140.000		

ACTA Nº. 03/01
Reunião de 25 de JANEIRO de 2001

	Castelo infantil	110.000		
	Espectáculos soltos para a água	2.000.000		
		2.250.000		
<p><i>Nota:</i></p> <p>- Alimentação (6 c.), transporte (60\$ / Km) e seguros a cargo da Câmara Municipal;</p>				

--- **Apreciação final:** na sequência da análise efectuada, entendemos que a melhor proposta foi apresentada pela Servi-Sport, Limitada, devido ao facto de as actividades a desenvolverem e complementaridade das alternativas que sugerem, corresponder de uma forma mais integral aos objectivos do evento. A acrescentar ao valor da proposta base, sugere-se a utilização os Matraquilhos Humanos (quinhentos contos).-----

--- Face ao exposto, vimos por este meio, propor à consideração de V. Ex.^a, o seguinte:

--- - a atribuição de apoio para o acolhimento de uma etapa em Santarém, da V Travessia de Portugal em Balões de Ar Quente, no valor global de aproximadamente mil contos, incluindo já esta verba, o montante de quinhentos contos solicitado pela REALIZAR;-----

--- - a realização de actividades nas comemorações do Dia da Juventude, em vinte e sete de Março de dois mil e um, implicando custos no valor de mil trezentos e cinquenta contos (a que acrescerá o IVA), de acordo com a proposta apresentada pela Servi-Sport, Limitada,-----

--- **Sugestão:**-----

--- Convidar a Região de Turismo do Ribatejo e outras entidades interessadas na colocação de publicidade, por forma a minorar os custos da realização do evento à Câmara Municipal de Santarém.”-----

--- A senhora **Vereadora Graça Morgadinho** exarou o seguinte despacho na informação atrás transcrita:-----

--- “Tomei conhecimento e concordo, reconhecendo o interesse de iniciativa para a cidade e para a juventude.”-----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Graça Morgadinho, deliberou, por

unanimidade, concordar com a informação atrás transcrita, garantindo os apoios pretendidos. -----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Fé de Pinho. -----

--- **IGREJA DE SÃO TIAGO (TREMÊS) – CLASSIFICAÇÃO COMO IMÓVEL DE VALOR CONCELHIO** – Pelo Director do **Projecto Municipal "Santarém a Património Mundial"** foi presente a informação número duzentos e cinquenta e um, de quinze de mês findo, do seguinte teor: -----

--- “Um – Na sequência da campanha de obras de recuperação operada na Igreja Paroquial de São Tiago, em Tremês, concelho de Santarém, e em face do interesse intrínseco do património arquitectónico e artístico do imóvel, que o integram no conceito de *património cultural imóvel*, considerou-se pertinente a abertura do processo de classificação como Imóvel de Valor Concelhio. -----

--- Dois – Esta pretensão enquadra-se na estratégia de inventariação, salvaguarda e protecção do património das freguesias rurais do concelho, que a autarquia procura promover, e que culminará na publicação das memórias descritivas, tal como aconteceu com as freguesias urbanas. -----

--- Três – A Igreja Paroquial de São Tiago, em Tremês, manifesta uma construção exterior comum, bastante vulgar no contexto da arquitectura religiosa portuguesa, tendo sido inventariada em mil novecentos e quarenta e nove por Gustavo de Matos Sequeira. Tal como a maioria das igrejas das freguesias rurais, é uma só nave, revelando obras de beneficiação de diversos períodos, em especial do século XX. O portal revela um entablamento suportado por duas colunas. -----

--- No tempo de Matos Sequeira, a cobertura tinha tecto de madeira de três planos com travessão ao meio e remate em sanca de trinta centímetros de altura. Obras recentes alteraram a disposição do tecto, conferindo-lhe um aspecto semelhante à cobertura da Igreja de Achete. -----

--- O templo encontra-se revestido com azulejos enxequetados do século XVII, azuis e

brancos, inventariados por Santos Simões. Obras recentes amputaram-lhe os azulejos mudéjares do baptistério, os mais antigos da Igreja e registados por Matos Sequeira, exemplificativos das obras quinhentistas do templo. A capela-mor da referida igreja é de abóboda de berço e revela a repintura dos motivos que dispunha em mil novecentos e quarenta e nove. Ainda tem os panos de azulejos de tipo padrão, azuis e amarelos, igualmente identificados por Santos Simões e datáveis do século XVII, aliás bastante comuns nas igrejas e capelas da região de Santarém. -----

--- O arco triunfal é de estilo maneirista, muito simples, revelando as antigas colaterais simétricas à face na composição espacial. O arco triunfal ainda tem pintura moderna sobre a pedra (século XIX). A separar a capela-mor da nave existiu, antes das determinações do Concílio Vaticano II, um bom exemplar de teia de madeira entalhada e arrendada de ornatos, datada do século XVIII, actualmente guardada numa arrecadação. Matos Sequeira publicou-a no *Inventário Artístico de Portugal* (Estampa CXXXV, nove). -----

--- Os melhores exemplares artísticos da nave, datados do século XVIII, são um púlpito de pilares e um altar lateral de estilo barroco, em calcário, não registado por Matos Sequeira e que é de bom gosto e valor arquitectónico. -----

--- Quatro – Estão cumpridos os preceitos legais mínimos exigidos para a abertura do processo de classificação do imóvel em epígrafe, nomeadamente a competência classificadora da autarquia (base I da Lei número dois mil e trinta e dois, de onze de Junho de mil novecentos e quarenta e nove e artigo nove, número dois da Lei número treze/oitenta e cinco, de seis de Julho) e a anuência dos respectivos proprietários (artigo onze da Lei número treze/oitenta e cinco e Decreto-Lei número cento e oitenta e um/setenta, de vinte e oito de Abril).-----

--- Cinco – Em face do atrás exposto coloca-se à consideração superior a **classificação da Igreja Paroquial de São Tiago como Imóvel de Valor Concelhio**. -----

--- Para a *ratificação da classificação* é necessário o parecer do órgão deliberativo municipal (artigo vinte e um, número dois e artigo vinte e seis, número um da Lei

número treze/oitenta e cinco) e do Instituto Português do Património Arquitectónico (números um e dois do artigo vinte e seis da Lei número treze/oitenta e cinco), para onde deve ser enviada uma cópia do processo de classificação, dando conta das decisões tomadas (artigo vinte e seis, número três). -----

--- Seis – À Comissão Fabriqueira deve ser dado conhecimento dos deveres a que fica obrigada após a classificação, nomeadamente os resultantes da “servidão administrativa”, que implicam o respeito pelo carácter, estrutura e ambiente da envolvente, a obrigatoriedade da manutenção, em bom estado, do imóvel e a necessidade de parecer da administração local para alterações previstas ou propostas.”--

--- A Câmara, sob proposta do senhor Presidente, deliberou, por unanimidade, concordar com o proposto na informação atrás transcrita. -----

--- Mais foi deliberado remeter o assunto à Assembleia Municipal para efeitos de apreciação e votação. -----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Fé de Pinho. -----

--- **RECUPERAÇÃO DE FACHADAS NO CENTRO HISTÓRICO NO ÂMBITO DO PROTOCOLO COM O FUNDO DE TURISMO** – Foram presentes os seguintes pedidos:-----

--- **UM** - De **Júlio Pereira Gaspar** solicitando participação nos trabalhos referentes à recuperação das fachadas do edifício sito na Rua Luís de Camões, números dez a dezasseis, freguesia de São Salvador, desta Cidade. -----

--- Sobre o assunto a **Divisão dos Núcleos Históricos** prestou a informação número cento e oitenta e sete, de trinta de Junho último, do seguinte teor: -----

--- “O requerente pretende obter participação nos trabalhos referentes à recuperação das fachadas do edifício em epígrafe, no âmbito do Protocolo celebrado com o Fundo de Turismo. Para o efeito, apresentou orçamentos no valor global de um milhão oitocentos e sessenta e nove mil seiscentos e sessenta escudos, incluindo IVA. -----

--- A intervenção consiste essencialmente na recuperação da fachada posterior, com

restauro de paramentos e substituição de caixilharias. Na fachada principal, apenas se procedeu à substituição das caixilharias ao nível do primeiro andar, dado que a restante fachada foi recuperada recentemente. -----

--- O edifício enquadra-se no âmbito do Projecto de Recuperação Turístico/Patrimonial, pois está localizado numa zona importante do Centro Histórico. Em acréscimo, salienta-se que, devido à sua localização, o alçado posterior tem uma expressão significativa no espaço público e na imagem do aglomerado urbano, que se obtém a partir do Largo do Carmo, o que torna importante uma intervenção deste género.-----

--- O valor do orçamento parece-nos aceitável, tendo em conta a natureza e o volume dos trabalhos a executar, pelo que, a nosso entender, o mesmo poderá receber deferimento. No entanto, no intuito de avaliar com maior rigor o valor da comparticipação a atribuir, sugere-se a verificação do orçamento por técnico qualificado em medições e orçamentos, de forma a obter valores unitários susceptíveis de comparação com os valores correntes no mercado local.-----

--- Os trabalhos em causa já foram efectuados, como atestam as fotografias anexas ao processo, tendo sido apresentados os respectivos recibos conforme os orçamentos já referidos.” -----

--- Na sequência desta informação o técnico de construção civil do **Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente** considerou aceitável o orçamento apresentado pela requerente.-----

--- A Directora do **Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento** informou também:-----

--- “De acordo com o Projecto de Recuperação Turístico–Patrimonial – Protocolo entre a Câmara Municipal e o Fundo de Turismo, prevê-se para a recuperação de fachadas as seguintes comparticipações: -----

--- Privados – quarenta e oito vírgula dois por cento -----

--- Câmara Municipal de Santarém – quarenta e um vírgula zero dois por cento -----

--- Fundo de Turismo – dez vírgula setenta e oito por cento -----

--- Caso este pedido receba deferimento, o montante das comparticipações será o

seguinte: -----
--- Privado – novecentos e um mil e cento e setenta e seis escudos-----
--- Câmara Municipal de Santarém – setecentos e sessenta e seis mil novecentos e trinta e cinco escudos-----
--- Fundo de Turismo – duzentos e um mil quinhentos e quarenta e nove escudos. -----
--- Total de Investimento – um milhão oitocentos e sessenta e nove mil seiscentos e sessenta escudos.-----
--- No que concerne à comparticipação do Fundo de Turismo haverá uma retenção de vinte mil cento e cinquenta e cinco escudos (dez por cento) que será reposta com a conclusão de todas as obras.-----
--- Importa referir que por deliberação do Executivo de vinte e três de Agosto de dois mil, a Autarquia passa a substituir-se ao Fundo de Turismo na comparticipação aos proprietários, pelo que acresce uma comparticipação de dezanove vírgula zero dois por cento aos anteriores vinte e dois por cento.”-----
--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Maria da Graça Morgadinho, deliberou por unanimidade, participar a recuperação em causa, através da atribuição dos apoios sugeridos nas informações atrás transcritas.-----
--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Fé de Pinho.-----
--- **DOIS** - De **José Francisco Mota Faustino** solicitando comparticipação nos trabalhos referentes à recuperação das fachadas do edifício sito na Avenida Cinco de Outubro, número vinte, freguesia de Marvila, desta Cidade.-----
--- Sobre o assunto a **Divisão dos Núcleos Históricos** prestou a informação número cento e trinta e um, de dez de Maio último, do seguinte teor:-----
--- “O requerente pretende obter comparticipação nos trabalhos referentes à recuperação das fachadas do edifício em epígrafe, no âmbito do Protocolo celebrado com o Fundo de Turismo. Para o efeito, apresentou orçamento discriminado no valor global de três milhões trezentos e dezasseis mil novecentos e cinquenta escudos, incluindo IVA.-----

--- O edifício enquadra-se no Projecto de Recuperação Turístico/Patrimonial, dado que se localiza numa zona importante do Centro Histórico – num dos eixos prioritários deste projecto. -----

--- O valor do orçamento parece-nos aceitável, tendo em conta a natureza e o volume dos trabalhos a executar, pelo que, a nosso entender, o mesmo poderá receber deferimento. No entanto, para avaliar com maior rigor o valor da comparticipação a atribuir, sugere-se a verificação do orçamento por técnico qualificado em medições e orçamentos, de forma a obter valores unitários susceptíveis de comparação com os valores correntes no mercado local. -----

--- Os trabalhos em causa já se encontram concluídos, como atestam as fotografias anexas ao processo, devendo o requerente apresentar recibo comprovativo do valor do orçamentado.” -----

--- A Directora do **Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento** informou também:-----

--- “De acordo com o Projecto de Recuperação Turístico–Patrimonial – Protocolo entre a Câmara Municipal e o Fundo de Turismo, prevê-se para a recuperação de fachadas as seguintes comparticipações: -----

--- Privados – quarenta e oito vírgula dois por cento -----

--- Câmara Municipal de Santarém – quarenta e um vírgula zero dois por cento -----

--- Fundo de Turismo – dez vírgula setenta e oito por cento -----

--- Caso este pedido receba deferimento, o montante das comparticipações será o seguinte: -----

--- Privado – um milhão quinhentos e noventa e oito mil setecentos e setenta escudos. --

--- Câmara Municipal de Santarém – um milhão trezentos e sessenta mil seiscentos e treze escudos. -----

--- Fundo de Turismo – trezentos e cinquenta e sete mil quinhentos e sessenta e sete escudos.-----

--- Total de Investimento – três milhões trezentos e dezasseis mil novecentos e cinquenta escudos. -----

--- No que concerne à comparticipação do Fundo de Turismo haverá uma retenção de trinta e cinco mil setecentos e cinquenta e sete escudos (dez por cento) que será reposta com a conclusão de todas as obras.-----

--- Importa referir que por deliberação do Executivo de vinte e três de Agosto de dois mil, a Autarquia passa a substituir-se ao Fundo de Turismo na comparticipação aos proprietários, pelo que acresce uma comparticipação de dezanove vírgula zero dois por cento aos anteriores vinte e dois por cento.”-----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Maria da Graça Morgadinho, deliberou por unanimidade, participar a recuperação em causa, através da atribuição dos apoios sugeridos nas informações atrás transcritas.-----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Fé de Pinho.-----

--- **TRÊS** - De **Maria Madalena Neto de Almeida Duarte** solicitando comparticipação nos trabalhos referentes à recuperação das fachadas do edifício sito na Rua Primeiro de Dezembro, número cinquenta e cinco, freguesia de Marvila, desta Cidade.-----

--- Sobre o assunto a **Divisão dos Núcleos Históricos** prestou a informação número oitenta e cinco, de vinte e dois de Março de dois mil, do seguinte teor:-----

--- “A requerente pretende obter comparticipação nos trabalhos referentes à recuperação das fachadas do edifício em epígrafe, no âmbito do Protocolo celebrado com o Fundo de Turismo. Para o efeito, apresentou orçamento no valor de um milhão oitocentos e noventa e seis mil cento e cinquenta e três escudos, incluindo IVA.-----

--- O edifício enquadra-se no âmbito do Projecto de Recuperação Turístico/Patrimonial, pois está localizado numa zona importante do Centro Histórico – num dos eixos prioritários deste projecto e do PROCOM - Programa de Apoio à Modernização do Comércio, dado que possui dois estabelecimentos comerciais e uma galeria de arte, no piso térreo. Em acréscimo, salienta-se que, devido à sua considerável dimensão, este tem uma expressão significativa no espaço público, o que torna importante uma intervenção deste género, apesar de ocorrer num edifício de acompanhamento.-----

--- O valor do orçamento parece-nos aceitável, tendo em conta a natureza e o volume dos trabalhos a executar, pelo que, a nosso entender, o mesmo poderá receber deferimento. No entanto, no intuito de avaliar com maior rigor o valor da comparticipação a atribuir, sugere-se a verificação do orçamento por técnico qualificado em medições e orçamentos, de forma a obter valores unitários susceptíveis de comparação com os valores correntes no mercado local.-----

--- Os trabalhos em causa já se encontram efectuados, como atestam as fotografias anexas ao processo, tendo sido apresentados os respectivos recibos, conforme o orçamento já referido.”-----

--- A Directora do **Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento** informou também:-----

--- “De acordo com o Projecto de Recuperação Turístico–Patrimonial – Protocolo entre a Câmara Municipal e o Fundo de Turismo, prevê-se para a recuperação de fachadas as seguintes comparticipações: -----

--- Privados – quarenta e oito vírgula dois por cento -----

--- Câmara Municipal de Santarém – quarenta e um vírgula zero dois por cento -----

--- Fundo de Turismo – dez vírgula setenta e oito por cento -----

--- Caso este pedido receba deferimento, o montante das comparticipações será o seguinte: -----

--- Privado – quinhentos e vinte e oito mil quinhentos e sete escudos. -----

--- Câmara Municipal de Santarém – quatrocentos e quarenta e nove mil setecentos e oitenta escudos.-----

--- Fundo de Turismo – cento e dezoito mil duzentos e dois escudos. -----

--- Total de Investimento – um milhão noventa e seis mil quatrocentos e oitenta e nove escudos.-----

--- No que concerne à comparticipação do Fundo de Turismo haverá uma retenção de onze mil oitocentos e vinte escudos (dez por cento) que será reposta com a conclusão de todas as obras. -----

--- Importa referir que por deliberação do Executivo de vinte e três de Agosto de dois

mil, a Autarquia passa a substituir-se ao Fundo de Turismo na comparticipação aos proprietários, pelo que acresce uma comparticipação de dezanove vírgula zero dois por cento aos anteriores vinte e dois por cento.” -----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Maria da Graça Morgadinho, deliberou por unanimidade, comparticipar a recuperação em causa, através da atribuição dos apoios sugeridos nas informações atrás transcritas. -----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Fé de Pinho. -----

--- **EDIFÍCIO EM RUÍNA NA FREGUESIA DE SANTA IRIA DA RIBEIRA DE SANTARÉM, NA PRAÇA OLIVEIRA MARRECA** – Pelo senhor Dr. José António

Torrão, Jurista do **Gabinete Técnico Local da Ribeira de Santarém e Alfange** foi presente a informação número cento e oitenta e dois, de quatro de Dezembro último, do seguinte teor:-----

--- “Na sequência da vistoria técnica levada a efeito no imóvel, sito na **Praça Oliveira Marreca, número vinte e nove**, freguesia de Santa Iria da Ribeira de Santarém, nesta cidade, propriedade da Exm.^a senhora Margarida Conceição Santos Gonçalves, concluiu a Exm.^a Comissão de Vistorias que:-----

--- *“O edifício está em ruína total, restando unicamente as fachadas que dão mostras de enfraquecimento e cedência dos materiais. -----*

--- *O estado de degradação das referidas fachadas é demasiado avançado e atendendo ao perigo de derrocada, propomos a demolição das mesmas” -----*

--- Notificada a proprietária do respectivo auto de vistoria, para se pronunciar nos termos e para os efeitos do artigo cem e seguintes do Código do Procedimento Administrativo (Audiência de interessados), veio esta alegar, em síntese, que: -----

--- *“(...) pretende levar a efeito uma construção de casas de habitação no local tendo até em tempos apresentado um projecto na Câmara Municipal que não foi avante por dificuldades financeiras. -----*

--- *Contudo, ainda não desistiu de tal e está a proceder a novas diligências nesse*

sentido.-----

--- *Contudo, propõe-se manter as fachadas, pelo que vai mandar proceder à sua consolidação.*” -----

--- Atento o facto de a Requerente demonstrar interesse em manter as fachadas, para um eventual projecto futuro, e pretender consolidar as paredes que a compõem, sugere-se que se officie à proprietária no sentido de as mandar consolidar. -----

--- Sugere-se ainda que, devido ao facto de as fachadas apresentarem sinais de enfraquecimento e cedência dos materiais – o que pode representar um perigo eminente para transeuntes e residentes na área, que no respectivo ofício conste um prazo não superior a trinta dias para a requerente iniciar a consolidação das fachadas, fazendo-se constar a advertência, que caso não inicie as obras nesse prazo, a Câmara Municipal procederá à demolição das mesmas imputando, posteriormente, os seus custos à proprietária.”-----

--- Foram também presentes requerimentos das senhoras Berta Ferreira Conceição Costa e Elisabete Fernandes Filipe, solicitando vistoria da Câmara em face do estado de degradação dos edifícios que habitam, provocado pelo edifício contíguo, objecto da informação do Dr. José António Torrão, atrás transcrita. -----

--- Na sequência destes requerimentos foi realizada vistoria técnica aos referidos prédios, sítos nos números vinte e seis a trinta e dois da Praça Oliveira Marreca, na citada freguesia, onde se conclui:-----

--- “Nos espaços vistoriados são de realçar, conforme se pode verificar nas fotografias anexas, as infiltrações patentes ao nível das paredes dos dois edifícios que confinam com a propriedade da Senhora Margarida Conceição Santos Gonçalves. Estas infiltrações estão a provocar empolamentos nos rebocos, bem como processos de desagregação dos materiais e instabilidade estrutural sobretudo no prédio localizado no número vinte e seis.-----

--- Verificou-se também existirem problemas de derrocadas parciais das empenas do prédio propriedade da senhora Margarida Gonçalves provocando as referidas infiltrações

pelas paredes comuns aos edifícios. -----

--- Propõe-se, assim, que a par da notificação para a consolidação das fachadas, à senhora Margarida Gonçalves seja oficiado para a reparação das empenas e resolução das infiltrações nos prédios contíguos.” -----

--- A Câmara, tomando conhecimento, deliberou, por unanimidade, proceder de acordo com o preconizado nas informações atrás transcritas. -----

--- **VISTORIAS** – Foram presentes os seguintes processos: -----

--- **UM** – Pela **Divisão dos Núcleos Históricos** foi presente a informação número trezentos e quarenta, de sete de Dezembro findo, do seguinte teor: -----

--- “Foi a Divisão dos Núcleos Históricos alertada pelos vizinhos do edifício existente na Rua Quinze de Março/Travessa Quinze de Março, pertencente à Santa Casa da Misericórdia de Santarém, ameaçar ruir para a via pública ou mesmo para cima do edifício que lhe fica contíguo. -----

--- De imediato alertei a Santa Casa da Misericórdia, na pessoa do senhor Vice-Provedor que informou tentar mandar um pedreiro verificar. -----

--- Contactei o Coordenador Municipal de Protecção Civil e desloquei-me ao local com o Comandante interino dos Bombeiros Municipais. -----

--- Face ao perigo que o edifício apresenta de ruir para a via pública ou mesmo para o edifício contíguo, sugiro que seja executada Vistoria ao edifício, através da Comissão de Vistoria, que o edifício seja escorado na parte que ameaça ruir e que sejam tomadas, por parte da Santa Casa da Misericórdia de Santarém, medidas imediatas que garantem a segurança de pessoas e bens.” -----

--- A **Comissão de Vistoria** prestou a informação número cento e dezoito, de vinte e oito do mesmo mês, do seguinte teor: -----

--- “trata-se de um edifício muito antigo, constituído por três pisos, localizado em pleno Centro Histórico, mais concretamente no gaveto entre a Rua Quinze de Março e a Travessa dos Surradores em Santarém. -----

--- Não foi possível efectuar vistoria ao interior do mesmo, dado não se encontrar

ninguém no local. -----

--- A análise efectuada no exterior permitiu verificar que as paredes, rebocos, beirados e cantarias se encontram em muito mau estado de conservação. -----

--- O revestimento exterior está muito fissurado e nalgumas zonas dá mostras de desprendimento que a acontecer poderá ter implicações graves tanto em utentes da via pública como nos prédios contíguos. -----

--- O proprietário, no caso a Santa Casa da Misericórdia de Santarém, deverá tomar medidas no sentido de consolidar as paredes e promover obras de reconstrução de rebocos, beirados e cantarias bem como revisão geral da cobertura.” -----

--- O Director do **Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente** emitiu o seguinte parecer: -----

--- “De acordo com o resultado da vistoria, proponho que seja notificada a Santa Casa da Misericórdia de Santarém para proceder à realização dos trabalhos de conservação do prédio conforme determina a Comissão de Vistorias, no prazo de trinta dias a contar da data da notificação, ao abrigo do artigo décimo do Regulamento Geral de Edificações Urbanas.” -----

--- A Câmara, em face do parecer favorável da senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por unanimidade, notificar a Santa Casa da Misericórdia de Santarém conforme preconizado pelo Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente. -----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Vicente Batalha. -----

--- **DOIS** – Na sequência de um pedido do **Gabinete Técnico Local da Ribeira de Santarém e Alfange**, foi efectuada vistoria ao edifício com o número cinco, na Calçada de Santa Clara, Freguesia de Santa Iria da Ribeira de Santarém, propriedade de Maria João Madeira Arreia, para verificação das condições de habitabilidade e segurança do mesmo. -----

--- A **Comissão de Vistoria** concluiu:-----

--- “Feita vistoria ao local, verificou-se que se trata de um edifício, de rés-do-chão e primeiro andar praticamente reduzido a ruínas, resistindo unicamente a fachada principal que no momento sofre pequenas obras de conservação.-----

--- A inexistência da cobertura permite que as chuvas enfraqueçam todos os elementos construtivos existentes, sendo de notar especialmente o desprendimento entre a fachada principal e a fachada lateral esquerda, podendo acontecer a derrocada parcial ou total da mesma sobre a via pública com grandes inconvenientes para os utilizadores da Calçada de Santa Clara. -----

--- A proximidade do período invernal poderá agravar a situação, sendo urgente a tomada de medidas, nomeadamente, intimar o proprietário a demolir a referida fachada por forma a evitar eventuais acidentes graves.” -----

--- A senhora **Vereadora Dunia Palma** propôs que seja efectuada a notificação ao proprietário para que proceda à demolição da fachada, conforme recomendação da Comissão de Vistoria. -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta da senhora Vereadora Dunia Palma. -----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Vicente Batalha. -----

--- **TRÊS** - De Eduardo Carlos Messias Camilo, **Administrador do Condomínio do prédio sito na Rua Cidade de Lisboa, número dez, freguesia de São Nicolau, nesta Cidade**, solicitando vistoria ao mesmo, em face de se verificarem diversas anomalias. --

--- A **Comissão de Vistoria** concluiu:-----

--- “Trata-se de um edifício multifamiliar de construção recente, localizado no sector quatro, da Urbanização Jardim de São Domingos. -----

--- Acompanhados do Administrador, Eduardo Carlos Messias Camilo, visitamos as fracções: primeiro esquerdo, segundo direito, segundo esquerdo, terceiro esquerdo, quinto esquerdo, sexto esquerdo, sétimo esquerdo e sétimo direito.-----

--- De acordo com o que pudemos verificar as anomalias são em tudo idênticas, pelo que

passamos a discriminar as deficiências que o construtor/promotor do edifício deverá reparar, trabalho que deverá ser feito em coordenação com a Administração: -----

- Eliminar fissuras em paredes interiores-----
- Reparar autoclismos em instalações sanitárias -----
- Verificar funcionamento dos sifões de pavimento -----
- Verificar ralo e esgotos dos bidés e lavatórios-----
- Reparar ou substituir fita de estores -----
- Eliminar pintando grades em ferro das varandas -----
- Substituir azulejos partidos -----
- Eliminar infiltrações de águas residuais no WC do quinto esquerdo -----
- Colar as réguas de parquet levantadas em diversos compartimentos -----
- Verificar funcionamento das lareiras dada a interferência de fumos, de umas para as outras.”-----

--- A senhora **Vereadora Dunia Palma** propôs “a notificação à firma Estrela e Rodrigues, Limitada para que proceda às intervenções identificadas no auto de vistoria.”

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta da senhora Vereadora Dunia Palma.-----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Vicente Batalha. -----

--- **QUATRO** – De **Maria Noémia da Assunção**, residente na Travessa do Postigo, número nove, primeiro andar, freguesia de Marvila, nesta Cidade, solicitando vistoria à sua habitação, em virtude da mesma se encontrar em avançado estado de degradação. ---

--- A **Comissão de Vistoria** concluiu:-----

--- “Trata-se de uma habitação de rés-do-chão e primeiro andar, muito antiga localizada em pleno Centro Histórico de Santarém. -----

--- O estado avançado de degradação da estrutura, bem como da própria telha, permite infiltrações em praticamente todos os compartimentos da habitação ao nível do primeiro andar.-----

--- Acompanhados da arrendatária Maria Noémia da Assunção pudemos verificar o estado do forro dos tectos em madeira e o nível de enfraquecimento das paredes exteriores que afectadas pelas águas evidenciam grande fissuração. -----

--- A habitação não tem condições de segurança nem de habitabilidade. -----

--- O proprietário deverá tomar medidas urgentes no sentido de reparar a cobertura, paredes exteriores, rede de águas, rede de esgotos, soalho em pavimentos, bem como rebocos interiores e forro de madeira em tectos.” -----

--- Na sequência do auto de vistoria, procedeu-se à notificação do proprietário do imóvel, Joaquim Antunes Cadima, tendo o mesmo informado não ter condições financeiras para proceder às necessárias obras de conservação, a não ser, através do programa RECRIA - Regime Especial de Participação na Recuperação de Imóveis Arrendados. -----

--- A senhora **Vereadora Dunia Palma** propôs “a notificação ao proprietário nos termos recomendados no auto de vistoria, com eventual candidatura ao programa RECRIA - Regime Especial de Participação na Recuperação de Imóveis Arrendados”. -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta da senhora Vereadora Dunia Palma. -----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Vicente Batalha. -----

--- **CINCO** – De **Maria Teresa Campos Vieira Martins Campos Troni Ramos**, residente na Avenida António dos Santos, Lote três, sexto andar esquerdo, freguesia de Marvila, nesta Cidade, solicitando vistoria à sua habitação, em virtude de se verificarem infiltrações nas paredes, provenientes do telhado. -----

--- **A Comissão de Vistoria** concluiu:-----

--- “Trata-se de um edifício multifamiliar de construção recente, localizado em Santarém.-----

--- Acompanhados da requerente e da senhora D. Maria Helena Barral, visitámos o sexto andar esquerdo, onde pudemos verificar que as paredes da instalação sanitária e

compartimentos confinantes com o exterior se encontram com manchas provocadas por infiltrações de águas pluviais. -----

--- Apesar de serem visíveis, as intervenções executadas, até ao momento, não tiveram resultados, uma vez que o problema subsiste.-----

--- A impermeabilização e remate das caleiras são deficientes e permitem infiltração para o interior da habitação. -----

--- Assim sendo e como se trata de uma parte comum do prédio, a Administração deverá promover as obras de impermeabilização das caleiras e remate do telhado, estendendo a reparação às paredes interiores degradadas do sexto andar esquerdo.” -----

--- A senhora **Vereadora Dunia Palma** propôs “a notificação à Administração do prédio para que proceda às intervenções apontadas no auto de vistoria” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta da senhora Vereadora Dunia Palma.-----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Vicente Batalha. -----

--- **SEIS** – De **Luís Carlos Daniel Baptista**, residente na Praceta Cónego Dr. Manuel Nunes Formigão, número sete, rés-do-chão esquerdo, freguesia de São Nicolau, nesta Cidade, solicitando vistoria à sua habitação, em virtude de se verificarem fissuras nas paredes da mesma. -----

--- A **Comissão de Vistoria** concluiu:-----

--- “Trata-se de um edifício multifamiliar de construção recente, localizado em São Domingos.-----

--- Acompanhados de um familiar do queixoso e do Administrador do prédio, visitámos a fracção rés-do-chão esquerdo, onde pudemos constatar a existência de fissuras na sala e no quarto.-----

--- O construtor já deu início aos trabalhos de reparação, não os tendo concluído. -----

--- Assim, seria conveniente que o referido construtor/promotor fosse intimado a reparar as fissuras existentes e concluir com pinturas as fissuras da sala.” -----

--- A senhora **Vereadora Dunia Palma** propôs “a notificação à empresa construtora para que proceda às reparações preconizadas no auto de vistoria.”-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta da senhora Vereadora Dunia Palma. -----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Vicente Batalha. -----

--- **SETE** – De **Maria Isménia Marques Mega**, residente na Rua Frei Luís de Sousa, número dois – C, rés-do-chão direito, freguesia de São Nicolau, nesta Cidade, solicitando vistoria à sua habitação, em virtude de se verificarem infiltrações.-----

--- A **Comissão de Vistorias** concluiu: -----

--- “Trata-se de um edifício de construção recente com características multifamiliares.--

--- Ao nível do rés-do-chão, nomeadamente na fracção da queixosa, verifica-se que as instalações por deficiência na rede de esgotos e/ou águas têm as paredes e pavimentos do corredor afectados com o reboco e revestimentos degradados.-----

--- Para eliminar os problemas referidos anteriormente, terão que ser feitas obras de reparação das redes de esgotos e/ou águas, bem como reparar as paredes e pavimentos afectados.” -----

--- A senhora **Vereadora Dunia Palma** propôs “a notificação ao proprietário no sentido de proceder à correcção das anomalias referidas no auto de vistoria.”-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta da senhora Vereadora Dunia Palma. -----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Vicente Batalha. -----

--- **OITO** – Na sequência de uma carta de **Sertório Gonçalves Silva**, residente no largo Paulino da Cunha e Silva, número oito – segundo andar, em Santarém, informando que as intervenções verificadas na sua habitação não reúnem as devidas condições, o **Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente** prestou a informação número oitenta e sete, de treze de Novembro do ano findo, do seguinte teor: ----- ~

--- “Conforme solicitado pelo senhor Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente visitei o prédio situado no Largo Paulino da Cunha e Silva, número oito, em Santarém, que foi alvo de intervenções ao nível exterior e interior e pude concluir que os trabalhos no essencial foram realizados de acordo com o orçamento apresentado, havendo no entanto a registar o seguinte:-----

--- Um – A porta principal de entrada, não foi afinada e permite facilmente a abertura por terceiros, que não moradores do prédio; -----

--- Dois – As fissuras existentes nas paredes e tectos do segundo andar não foram reparadas;-----

--- Três – Confirma-se a entrada de águas pluviais em zonas pontuais do telhado que poderão vir a afectar os tectos do reclamante; -----

--- Quatro – A picagem e reboco nas fachadas exteriores, pontualmente não foram feitas nas melhores condições, uma vez que se percebe que a aderência não é a melhor .-----

--- Em resumo, podemos admitir que a intervenção poderia ter melhor nível de qualidade.” -----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por unanimidade, notificar a Firma Jampi – Administração, Gestão e Construção, Limitada para que proceda à reparação das anomalias existentes e identificadas pelo Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente, na informação atrás transcrita.-----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Vicente Batalha. -----

--- **PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DE VENDA DE FRACÇÃO EM REGIME DE DIREITO DE SUPERFÍCIE** - De **Valdemar da Costa Pedro**, residente em Santarém, na Praceta Augusto Brás Ruivo, Lote número quatro, primeiro andar direito, solicitando autorização para proceder à venda, em regime de direito de superfície, da fracção “E”, correspondente ao primeiro andar direito, Lote quatro, do prédio sito na Praceta Augusto Brás Ruivo, Quinta do Mergulhão, freguesia de São Nicolau, nesta Cidade. -----

--- Solicita ainda certidão em como a Câmara renuncia ao direito de preferência na transmissão efectuada bem como noutras que venham a ocorrer.-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar a venda e certificar que não pretende exercer o direito de preferência sobre a alienação da fracção “E”, correspondente ao primeiro andar direito, Lote quatro, do prédio sito na Praceta Augusto Brás Ruivo, Quinta do Mergulhão, freguesia de São Nicolau, nesta Cidade. -----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Vicente Batalha.-----

--- **TRÂNSITO** – Foram presentes os seguintes pedidos:-----

--- **UM** – Da **Junta de Freguesia de São Salvador** solicitando a colocação de vasos, no passeio, em frente ao prédio número quarenta, na Quinta do Jardim, daquela freguesia. -

--- A **Divisão de Ambiente e Qualidade de Vida** e o **Departamento de Obras Municipais** emitiram os seguintes pareceres, respectivamente: -----

--- “Para evitar estes problemas de estacionamento em cima do passeio não se recomenda a colocação de floreiras, dado ser difícil, em termos operacionais, a sua posterior manutenção. -----

--- Assim, solicita-se parecer quanto à possível colocação de pilaretes ou outros obstáculos no local indicado, e que permitam atingir o mesmo objectivo.” -----

--- “Em termos de trânsito não se vê inconveniente na colocação de pilaretes sobre os passeios, junto ao lancil. Considera-se no entanto que o procedimento a adoptar no que respeita a esta questão deverá passar pela autorização municipal que atribuirá aos próprios condomínios a responsabilidade pela aquisição, colocação e conservação dos pilaretes, mediante os seguintes condicionalismos: -----

--- Um – Que os mesmos sejam de pedra calcárea, excepto quando o lancil for de betão, situação em que poderão ser também daquele material;-----

--- Dois – Que tenham forma cilíndrica e dimensões aproximadas de vinte centímetros de diâmetro e quarenta centímetros acima do solo; -----

--- Três – Que o asfaltamento entre si seja de cerca de um metro e cinquenta

centímetros.”-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com o procedimento sugerido na informação do Departamento de Obras Municipais, atrás transcrita.-----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Vicente Batalha.-----

--- **DOIS** – De **Romel Sat** para colocação de um sinal de Proibição de Estacionamento em frente às suas instalações, na Rua Alexandre Herculano, número cento e quarenta e cinco D e cento e quarenta e cinco A rés-do-chão esquerdo, freguesia de São Salvador, desta Cidade.-----

--- O **Departamento de Obras Municipais** emitiu o seguinte parecer:-----

--- “Tendo em conta que no local em apreço é usual o estacionamento quase encostado às portas dos edifícios (não existe uma distinção, em termos de pavimento, entre o passeio e o estacionamento), julga-se que poderá ser autorizada a fixação de sinal de estacionamento proibido, ao abrigo do artigo cinquenta do Código da Estrada, devendo o requerente demarcar no pavimento um espaço a libertar de largura não superior a dois metros e cinquenta centímetros, por pintura de cor amarela.”-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, deferir o pedido, em conformidade com a informação do Departamento de Obras Municipais, atrás transcrita.-----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Vicente Batalha.-----

----- **TEMAS PARA CONHECIMENTO DO EXECUTIVO MUNICIPAL** -----

--- Despacho do **senhor Presidente** sobre Plano de Urbanização e Salvaguarda do Centro Histórico de Santarém, do seguinte teor:-----

--- “Na sequência do meu Despacho de dezanove de Setembro de dois mil, sobre o assunto em epígrafe e efectuada a análise das características dos respectivos trabalhos, verifica-se ser necessário:-----

--- Um – Dar continuidade ao regime de dedicação exclusiva, durante o mês de Janeiro, a esta tarefa, dos elementos designados para a equipa (Engenheiro Mário Augusto

Rebello; Dr. Jorge Custódio; Dr. Nuno Domingos; Arquitecto José Augusto Rodrigues; Dr. Carlos Alves; Arquitecta Catarina Durão e Dr.^a Catarina Malha); -----

--- Dois – Prosseguir, durante o mês de Janeiro, com a contratação de serviços especializados na área de engenharia do território, electrotecnia e desenho informático; -

--- Três – Manter a vigência do disposto nos pontos quatro; cinco e seis do anterior Despacho. -----

--- Nesta conformidade, assim fica determinado. -----

--- Dê-se conhecimento ao Executivo Municipal e à Direcção da Associação de Estudo e Defesa do Património Histórico-Cultural de Santarém.” -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Informação número quatro, de dez do corrente mês, do **Director do Projecto Municipal “Santarém a Património Mundial”** enviando texto relativo à derrocada das muralhas Santarém, do seguinte teor: -----

--- “Junto envio a V. Ex.^a o texto relativo à derrocada das Muralhas de Santarém, elaborado em conjunto por mim e pela Arquitecta Cristina Castel-Branco, e entregue no passado dia nove à Agência Lusa e ao jornal “O Ribatejo”, a pedido expresso das duas entidades.” -----

--- **“DERROCADA DAS MURALHAS DE SANTARÉM EM NOVE DE JANEIRO DE DOIS MIL E UM** -----

--- I – Declives em formações geológicas como estas são naturalmente instáveis. Esta instabilidade agudiza-se e os terrenos movem-se com as águas infiltradas durante uma chuvada com a intensidade que se verificou. Qualquer projecto num clima torrencial deve sempre atender para onde se dirigem as águas. -----

--- O comportamento das águas no espaço atrás das muralhas sofreu alterações recentes que os planos de drenagem das obras poderão explicar. -----

--- Um dos perigos já conhecidos destas barreiras são os deslizamentos, outro é a erosão directa mais marcada nas linhas de água sujeitas a regimes torrenciais, que se activam instantaneamente durante uma chuvada como as que se verificaram. A erosão por baixo

da calçada retirou o suporte pouco a pouco, e a calçada desmoronou e com ela desmoronou a muralha, caindo todo o conjunto. A calçada não funcionava só como um património, mas como uma estrutura a conduzir as águas como uma vala de drenagem paralela às curvas de nível, tão importante com a função de percursos.-----

--- **Lições a Tirar:**-----

--- Um – Modelos exógenos de jardim e espaços exteriores nascidos em climas diferentes não se podem aplicar num clima mediterrânico para o qual as culturas romanas e islâmica já tinham desenvolvido soluções adaptadas e visando um equilíbrio que atende à ecologia da paisagem humanizada, ou seja a lição que temos da história é que a muralha sobre uma escarpa tão acentuada tende sempre a desmoronar se não se atender à sua fragilidade.-----

--- Retardar este momento é possível e por isso é preciso compreender e intervir na paisagem cultural recorrendo a sistemas de drenagem ou armazenamento das águas nas cisternas.-----

--- Dois – Se acentuarmos a escarpa como o que se fez com o caminho de ferro acentua-se as situações de declive, que se deverão evitar. -----

--- Se se construir e interferir em algum ponto das barreiras alteram-se os comportamentos. Alguma construção tem que ser limitada nas barreiras.-----

--- Três – Caudais de declive que ravinam em poucas horas as linhas de água obrigam a um tratamento de redução da energia do caudal de água da bio-engenharia.-----

--- Quatro – A Candidatura de Santarém a Património Mundial teve só uma intervenção descritiva das muralhas, mas a UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura exige um plano de gestão, que por sua vez impõe a preparação de um departamento com voz activa e valências que permitem defender este sistema de barreiras e muralhas históricas e prevenir situações como esta. -----

--- Cinco – Multidisciplinaridade na intervenção exigem um organismo com todas as valências a trabalhar em conjunção e não em obstrução (Instituto Português do Património Arquitectónico/Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais).

Qualquer intervenção construtiva onde actuam com mais determinação os processos naturais, tem que ser de forma sistémica e multidisciplinar.-----

--- **Propostas:** -----

--- Um – Restauro integral com as metodologias e técnicas adequadas e com equipas pluridisciplinares, de todo o conjunto afectado, barreiras, caminho pedonal de Santiago e muralhas. -----

--- Dois – Estudo exaustivo e sistemático das muralhas da Alcáçova, atendendo aos diversos aspectos estruturais, construtivos, históricos e defensivos, com vista a uma valorização integral.” -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Relatório da actividade do **Gabinete de Apoio às Freguesias.**-----

--- Tomado conhecimento -----

--- Informação número um, de cinco do corrente mês, do **Gabinete Técnico Local da Ribeira de Santarém e Alfange**, apresentando o respectivo relatório de actividades referente aos meses de Novembro e Dezembro do ano findo. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Informação número um, de dezassete do corrente mês, do **Coordenador Municipal de Protecção Civil**, sobre a derrocada de casa na Rua da Igreja, em Abitureiras. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Informação número dois, de dezassete do corrente mês do **Coordenador Municipal de Protecção Civil** acerca da derrocada de edifício na Rua Vasco da Gama, número dez, em Santarém -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Ofício número cinco, de doze do corrente mês, da **Assembleia Municipal de Santarém**, remetendo proposta do Partido Social Democrata sobre constituição de uma Comissão de acompanhamento do processo de candidatura de Santarém a Património Mundial.-----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Nota interna do **Gabinete de Património Mundial**, remetendo Estatística de Visitantes e Vendas nos monumentos da Cidade, durante o mês de Dezembro.-----

--- Tomado conhecimento. -----

--- **CIAC - Centro de Informação Autárquico ao Consumidor** – Estatística do mês de Dezembro de dois mil.-----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Carta do **Centro Cultural, Recreativo Típico e Regional de Dom Fernando, Achete**, convidando o Executivo para os festejos em honra de Nossa Senhora da Aracela, a realizar nos dias dois a quatro de Fevereiro -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Carta do **Governo Civil de Quinara**, República da Guiné-Bissau, agradecendo a forma como a Delegação foi recebida aquando da visita a Santarém -----

--- Tomado conhecimento -----

--- Ofício do **Lar de Santo António da Cidade de Santarém**, dando conhecimento da tomada de posse dos novos Corpos Gerentes para o triénio dois mil e um/dois mil e três e apresentando cumprimentos. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Circular número três, de doze do corrente, da **Associação Nacional de Municípios Portugueses**, a propósito de um projecto de protocolo envolvendo os Municípios, o Serviço Nacional de Bombeiros e as Associações de Bombeiros Voluntários, segundo o qual passaria a caber à Câmara Municipal o pagamento de quarenta e quatro por cento dos vencimentos do GIPE'S – Grupos de Intervenção Permanente.-----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Circular número cinco, de dezasseis do corrente mês, da **Associação Nacional de Municípios Portugueses** sobre problemática decorrente da qualidade do serviço prestado pela EDP - Distribuição Energia, S.A.. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Ofício número cinquenta, de dezasseis do corrente mês, da **Associação Nacional de**

Municípios Portugueses, remetendo projecto de Decreto-Lei que define o estatuto e as competências dos Governadores Covis e aprova o regime dos órgãos e serviços que deles dependem, bem como regula o exercício de diversas actividades sujeitas a licenciamento e solicitando os contributos da Câmara.-----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Carta do **senhor Professor Doutor Carlos Antero Ferreira** manifestando a sua preocupação e solidariedade face à situação provocada pelas intempéries, nomeadamente, queda da muralha da Cidade. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Proposta de realização de um Encontro Nacional de Municípios de média dimensão subscrita pelos Presidentes das **Câmaras Municipais de Santarém, Abrantes, Ourém, Torres Novas e Tomar**. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Ofício do **Director do Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros**, apresentando cumprimentos ao assumir esta funções e manifestando disponibilidade para a colaboração que seja necessária.-----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Ofício do **Comissário para o Apoio à transição em Timor Leste**, Padre Dr. Vítor Melícias, agradecendo o donativo do Município que será entregue aos orfanatos de Maubara e Quelicai e à Santa Casa da Misericórdia de Dili. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Carta do **Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português**, enviando cópia do requerimento ao Governo, apresentado pela senhora Deputada Luísa Mesquita, sobre “Património Classificado - A queda das Muralhas das portas do Sol na Cidade de Santarém”. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Carta do **Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português**, enviando cópia da intervenção de senhora Deputada Luísa Mesquita, aquando da discussão das propostas

de Lei número trinta e oito/VIII (Estabelece o Regime Fiscal do Património Cultural) e número trinta e nove/VIII (Estabelece as Bases da Política e do Regime de Protecção e Valorização do Património Cultural). -----

--- O **senhor Presidente** sublinhou os contributos de todos os deputados do distrito de Santarém, com destaque para a senhora Deputada Luísa Mesquita, particularmente atenta à problemática da derrocada das muralhas e da sustentação das barreiras. -----

--- Congratulou-se com as medidas prontamente adoptadas pelo Governo destacando a circunstância de ser inequívoca a forma como a Administração Central assumiu as responsabilidades exclusivas. -----

--- Não cabe à Administração Local – prosseguiu – responsabilidade no que concerne às acções reabilitadoras do troço da muralha ou sustentação das barreiras, o que significa que tudo o que a Câmara fez foi para além do que lhe era exigido enquanto competência da Autarquia de Santarém. -----

--- Considerou que as instituições que integram o Grupo de trabalho constituído pelo Governo – Laboratório Nacional de Engenharia Civil, Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, Protecção Civil e Governo Civil – são as mais adequadas. No entanto, para além das consultas que este Grupo de trabalho irá fazer junto do IEP - Instituto das Estradas de Portugal/DES - Direcção de Estradas de Santarém e da Câmara, considerou importante que sejam consultados o Instituto Português de Arqueologia e o Instituto Português do Património Arquitectónico. Referiu que irá sugerir estas consultas, formalmente, junto da Administração Central não tendo havido oposição do Executivo Municipal. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Carta do **Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata**, remetendo Projecto de Lei número duzentos e cinquenta e sete/VIII, o qual confere aos Municípios o direito à detenção da maioria do capital social em empresas concessionárias da Exploração e gestão de sistemas multimunicipais. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Ofício do **NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém**, enviando Relatório do senhor Michel Lacave referente ao Parque de Negócios de Santarém. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Carta da **Paróquia de Nossa Senhora da Purificação** convidando o Executivo Municipal a associar-se à festa da Padroeira de Pernes e aos diversos momentos da procissão do Senhor dos Passos. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Carta da **Comissão de Festas dois mil e um, de Amiais de Baixo**, convidando o Executivo Municipal a participar nos festejos anuais que se iniciam no próximo dia dezassete de Fevereiro. -----

--- Tomado conhecimento. -----

----- **INFORMAÇÕES PRESTADAS PELOS SENHORES PRESIDENTE E** -----

----- **VEREADORES** -----

--- Após apreciação dos documentos apresentados à reunião, intervieram para dar conhecimento de diversos assuntos, os seguintes membros da Câmara Municipal. -----

--- **SENHOR PRESIDENTE JOSÉ MIGUEL CORREIA NORAS - UM** - Deu conhecimento das decisões proferidas durante a última semana de acordo com o número três do artigo cinquenta e dois da Lei número dezoito/noventa e um, de doze de Junho. -

--- **DOIS** – Dia onze de Janeiro – Recebeu a Junta de Freguesia de Casével. -----

--- **TRÊS** – Reuniu-se com o Director para Portugal, Magreb e Países de Língua Portuguesa do Fórum UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. -----

--- **QUATRO** – Reuniu-se com os moradores na Rua de Santa Margarida, na sequência dos deslizamentos ocorridos na respectiva encosta. -----

--- **CINCO** – Dia doze de Janeiro – Visitou a Escola número oito do primeiro ciclo do ensino básico (“Escola dos Leões”) de Santarém. -----

--- **SEIS** – Reuniu-se com o Director de Área de Rede do Vale do Tejo da EDP - Distribuição Energia, S.A.. -----

- **SETE** – Visitou as novas instalações da EDP - Distribuição Energia, S.A., junto à Quinta da Mafarra.-----
- **OITO** – Recebeu o ex-Presidente da Junta de Freguesia do Vale de Santarém, Alfredo Lobato.-----
- **NOVE** – Reuniu-se com a Comissão de Utentes Pedonais da Estrada Nacional número três.-----
- **DEZ** – Recebeu o Presidente da Direcção do NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém.-----
- **ONZE** – Recebeu o Presidente da Junta de Freguesia de Amiais de Baixo.-----
- **DOZE** – Reuniu-se com a Direcção do Clube Desportivo Amiense.-----
- **TREZE** – Reuniu-se com a Direcção da Associação de Estudo e Defesa do Património Histórico-Cultural de Santarém.-----
- **CATORZE** – Dia catorze de Janeiro – Acompanhou os trabalhos inerentes ao acto eleitoral para a Presidência da República.-----
- **QUINZE** – Recebeu, para apresentação de cumprimentos de despedida, o Provedor cessante da Santa Casa da Misericórdia de Santarém, Comendador José Manuel Cordeiro.-----
- **DEZASSEIS** – Recebeu, para apresentação de cumprimentos, o novo Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Santarém, Coronel Garcia Correia.-----
- **DEZASSETE** – Reuniu-se com a Administração do Banco Totta & Açores, a propósito do “dossier” de desendividamento do CNEMA - Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas.-----
- **DEZOITO** – Recebeu o Comissário para o Apoio à Transição de Timor Leste, Padre Doutor Vítor Melícias.-----
- **DEZANOVE** – Presidiu à cerimónia de entrega do contributo financeiro deste município para a reconstrução de Timor Leste, conforme deliberações camarárias de vinte e três de Setembro de mil novecentos e noventa e nove e quatro de Janeiro de dois mil e um.-----

- **VINTE** – Visitou a Ribeira de Santarém. -----
- **VINTE E UM** – Presidiu à cerimónia de assinatura do protocolo de colaboração entre a Câmara Municipal de Santarém e a Junta de Freguesia de Santa Iria da Ribeira de Santarém. -----
- **VINTE E DOIS** – Recebeu a Comissão das “Festas’dois mil e um”, de Amiais de Baixo, em honra do mártir São Sebastião.-----
- **VINTE E TRÊS** – Reuniu-se com o Presidente da Junta de Freguesia de Amiais de Baixo. -----
- **VINTE E QUATRO** – Reuniu-se com o Comandante Distrital da Polícia de Segurança Pública. -----
- **VINTE E CINCO** – Reuniu-se com o Director de Estradas do Distrito de Santarém.
- **VINTE E SEIS** – Presidiu a nova reunião da Comissão Consultiva de Trânsito e Transportes Urbanos. -----
- **VINTE E SETE** – Dia dezasseis de Janeiro – Reuniu-se com o Presidente da Junta de Freguesia de São Salvador. -----
- **VINTE E OITO** – Recebeu os representantes do “Movimento para Nova Imagem da Portela”. -----
- **VINTE E NOVE** – Reuniu-se com os Residentes da Câmaras Municipais de Abrantes, Tomar, Torres Novas e Ourém.-----
- **TRINTA** – Dia vinte de Janeiro – Visitou o Arneiro das Milhariças e associou-se à festa anual desta freguesia, em honra do mártir São Sebastião. -----
- **TRINTA E UM** – Presidiu a cerimónia de entrega dos prémios dos campeonatos de columbofilia do concelho de Santarém (“campanha de dois mil”). -----
- **TRINTA E DOIS** – Dia vinte e três de Janeiro – Recebeu o Coordenador Regional dos “CENSOS’dois mil e um”. -----
- **TRINTA E TRÊS** – Presidiu à reunião plenária das freguesias do concelho, destinada a abordar os procedimentos inerentes aos “CENSOS’dois mil e um”.-----
- **TRINTA E QUATRO** – Presidiu a uma reunião interna de coordenação da

actividade autárquica.-----

--- **TRINTA E CINCO** – Convocou as próximas reuniões camarárias para sete de Fevereiro (reunião extraordinária), oito e quinze de Fevereiro (ambas reuniões ordinárias), com início às catorze horas, a primeira e às nove horas, as duas últimas.-----

--- **SENHOR VEREADOR VICENTE BATALHA** – **UM** – Dia catorze de Janeiro – Dia de Eleições Presidenciais, depois de ter exercido o seu direito de voto em Pernes, visitou, como habitualmente, as Assembleias de Voto das Freguesias da Póvoa de Santarém e do Vale de Santarém, assim como das Freguesias da cidade, Marvila, Salvador, São Nicolau e Santa Iria da Ribeira de Santarém, onde cumprimentou os elementos de todas as Mesas de Voto, tendo visitado ainda os serviços de Apoio ao acto eleitoral, a funcionar na Câmara Municipal. -----

--- A propósito, saudou a reeleição do Doutor Jorge Sampaio como Presidente da República, para novo mandato de cinco anos, com legitimidade inquestionável saída do acto eleitoral realizado, expressão da vontade expressa dos portugueses. Desejou-lhe os maiores êxitos num segundo mandato, que se adivinha muito difícil, para usar palavras do Doutor Jorge Sampaio. -----

--- Uma reflexão apenas acerca do fenómeno da abstenção, atitude de quase metade do eleitorado. Apesar de tudo, o nosso Concelho ficou cerca de três por cento abaixo da média nacional. -----

--- Factores vários para tal contribuíram, ou têm vindo a contribuir, de há um tempo a esta parte, pois este é um processo gradual, que tem vindo a aumentar progressivamente de forma preocupante. E os votos brancos são ou não uma percentagem significativa e a aumentar? -----

--- Primeiro, a vontade de uma parte do eleitorado, que opta por não votar, é uma posição como outra qualquer, é uma maneira de viver em democracia, e que a democracia permite, tudo menos o voto pela arreata. É a abstenção técnica e sociológica.

--- Segundo, o cepticismo, o desencanto, a desilusão, pelo comportamento dos políticos que assumem o poder, e não cumprem o que prometeram, que dão o dito por não dito,

que fazem um discurso e não actuam em conformidade com esse discurso, a contradição entre as palavras e os actos, a corrupção e/ou aparência dela, os inquéritos onde nada se conclui. -----

--- Terceiro, os problemas que afectam os portugueses e continuam sem resolução, na saúde, na educação, na justiça, na habitação, nas acessibilidades, no ordenamento de território e no urbanismo, no ambiente, no património, no desporto, na cultura, no modelo de desenvolvimento, com a desertificação do interior e a alta densidade e acumulação dos problemas de segurança e marginalidade, de novos pobres, nos meios urbanos e nas áreas metropolitanas, e a impunidade dos responsáveis, perante arbitrariedade e inércias. -----

--- Quarto, a consciência ou subconsciência de que o Voto deixou de ser importante, tudo é decidido do exterior, e o sentido de voto não altera, não modifica, não muda, nem as opções nem a forma de fazer política, tal o divórcio entre eleitores e eleitos, tal o seguidismo cego em relação ao exterior. -----

--- Por último, uma campanha apagada e triste, não mobilizadora, com uma direita envergonhada, com um vencedor antecipado, fruto da crise de valores e referências, da desorientação da política que se limita a gerir interesses e não ideias ou princípios. Mas, felizmente, os agentes políticos não são todos iguais, nem actuam da mesma maneira, nem defendem os mesmos interesses. -----

--- Tudo isto somado, atinge já quase metade dos portugueses. Como vai ser daqui para a frente? A Democracia tem sempre soluções no seu seio, e o sistema tem todas as potencialidades. É preciso reflectir, agir, intervir, transformar os erros e construir Cidadãos, que usem a sua Cidadania, e tomem em mãos os seus destinos. A função e o magistério presidencial devem ser valorizados e ter intervenção, de acordo com a Constituição da República Portuguesa. -----

--- De contrário, tudo ficará na mesma, numa noite rotineira e sem chamadas de catorze de Janeiro de dois mil e um, como último exemplo. -----

--- **DOIS** – Dia quinze de Janeiro – Esteve presente no acto público de entrega ao

Comissário Para Timor, Padre Vítor Melícias, do donativo da conta “Por Timor, Com Amor”, iniciativa da Câmara Municipal, no valor de dois milhões e quinhentos mil escudos, acto que decorreu no Salão Nobre. Este valor destina-se à recuperação de uma escola para crianças na localidade de Maubara, Quelicas e Santa Casa da Misericórdia de Dili.-----

--- Encerrou-se assim um dossier, que independentemente do dinheiro, que é sempre importante, e para a reconstrução de Timor, depois da tragédia de vinte e cinco longos anos, por maioria de razão, tem um significado solidário e humanitário de destacar. Pena é que, por vezes, o sentimentalismo não seja igual a sentimento, e que o sentimento, não seja sinónimo de solidariedade. A realidade humana é o que é, e bem diz a máxima, “Se não vives conforme pensas, acabas por pensar conforme vives”, O difícil é sempre passar das palavras aos actos. Este gesto foi importante, no abraço de Santarém a Timor.

--- **TRÊS** – Nesse mesmo dia, esteve também presente, na sede da Junta de Freguesia de Santa Iria da Ribeira de Santarém na assinatura do protocolo com a Câmara Municipal, para funcionar a partir de dois mil e um, que prevê algumas medidas de descentralização, ao mesmo nível do que já acontece e foi assinado com as Freguesias Rurais. -----

--- De sublinhar mais este passo, numa Freguesia tão profundamente carenciada, em todos os aspectos e domínios, como é a Ribeira de Santarém, onde todos os apoios financeiros e técnicos nunca são demais, para colocar esta Freguesia, tão importante e rica, nas vertentes histórica e patrimonial, e ainda, na média da Cidade de Santarém, a que pertence por direito próprio. Que o articulado do protocolo assinado se concretize, são os seus votos. -----

--- **QUATRO** – Dia dezanove de Janeiro – Assistiu na Igreja da Graça ao concerto “Trovas em moldura”, com a soprano Luiza Sawaya e o pianista Achille Picchy, numa Organização da Casa do Brasil, com a colaboração da Escola de Música de Santarém e o apoio da Embaixada da República Federativa do Brasil. -----

--- Numa noite fria, o Concerto trouxe à descoberta compositores e trovadores portugueses e brasileiros, num estilo sóbrio e pedagógico, onde a qualidade esteve

sempre presente. Faltou o público, mas não faltaram os aplausos calorosos das pessoas presentes. -----

--- **CINCO** – Dia vinte e um de Janeiro – Visitou a Freguesia do Arneiro das Milhariças, por ocasião das suas Festas Tradicionais, em honra do Mártir São Sebastião, tendo sido recebido com a habitual afabilidade pelo Presidente da Junta de Freguesia, outros Eleitos e responsáveis da Comissão de Festas. Aproveitou a oportunidade para saudar uma vez mais a População daquela Freguesia e para sublinhar a importância destes festejos anuais e populares para a identidade e coesão das populações do concelho de Santarém. -----

--- **SEIS** – Já aqui trouxe este problema uma vez, e de novo aqui estou a acusar uma carta abaixo-assinado sobre os barulhos do Clube-H, e o incómodo que causam aos queixosos, moradores na estrada do Poço do Reto, que solicitam o isolamento acústico do local. -----

--- Esta última carta foi recebida na Câmara Municipal a vinte de Dezembro. Qual o ponto da situação deste processo, e se já foi efectuada alguma diligência comprovativa?

--- **SETE** – Pretendeu sublinhar aspectos do interessante artigo de Mário Pinto, publicado no jornal “Público” de quinze de Janeiro, sob o título “CAOS URBANÍSTICO”, invocando o próprio Secretário de Estado do Ordenamento do Território que acusou os municípios de fomentarem o caos urbanístico (Declarações ao “Público” de quinze de Outubro último). -----

--- “Agora gasta-se um dinheirão a desfeiar a cidade, transformando as ruas em florestas de obstáculos com ferros a proteger os passeios contra o estacionamento dos automóveis.

--- Entretanto, nas novas urbanizações, ainda elas não estão acabadas e já as ruas estão cheias de automóveis por cima dos passeios, por falta de espaços públicos e de garagens privadas.” Eis um extracto do artigo referido, bem como, e passou a citar: “Bem se sabe que criaram o Plano Director Municipal, mas já se comprovou por notícias públicas não desmentidas, que nem os Plano Director Municipal são sempre respeitados”. Acrescentou que quando os Plano Director Municipal já nasceram tortos e quem nasce

torto, tarde ou nunca se endireita, como diz o ditado popular.-----

--- Conclui o articulista, e passou de novo a citar: “Entretanto, podemos já ir imaginando: qualquer dia vamos todos pôr acções contra o Estado e as autarquias, seus representantes, agentes e funcionários. Por não se legislar eficazmente para deter o caos urbanístico (na expressão do Secretário de Estado). E por não se executarem bem as leis existentes”. – fim de citação. -----

--- Este artigo, na sequência das muitas posições e críticas que a Coligação Democrática Unitária tem vindo a defender e formular quanto à política urbanística e de ordenamento do território, entendeu colocar as seguintes perguntas ao senhor Presidente da Câmara: -

--- a) Na recta final do actual mandato autárquico, como está o processo de Revisão do Plano Director Municipal, sobre o qual reina um silêncio preocupante, já que esse processo é estratégico para uma correcta e harmoniosa política de desenvolvimento municipal, muito em especial, para as Freguesias Rurais, que nele depositam esperanças e expectativas?-----

--- b) Como está o processo do Parque de Estacionamento subterrâneo nas traseiras do Seminário/Avenida Sá da Bandeira? -----

--- c) Como está o processo do levantamento das garagens afectas a outros fins, que o senhor Presidente anunciou com circunstância, destaque e prioridade, há cerca de um ano e meio, e foi iniciado? Teve ou não teve continuidade? Teve ou vai ter efeitos? Quais os resultados? Quando vêm a conhecimento da Câmara? -----

--- **OITO** – Quis introduzir algumas questões ambientais da maior relevância e actualidade, a que a comunicação social dedicou largos espaços, e se prendem com: -----

--- a) A reciclagem dos resíduos sólidos urbanos, que no ano dois mil foi quatro vezes maior que em mil novecentos e noventa e nove e cuja quantidade atingida foi de cento e duas mil oitocentos e trinta e sete toneladas. -----

--- O Ministro do Ambiente disse ser a primeira vez que se apresentavam números com representatividade, e que se põe de pé o terceiro pilar da política de resíduos sólidos urbanos, pois os anteriores passos foram o selar das lixeiras e a construção de aterros e a

recolha selectiva. -----

--- Perante tais declarações, o que foi feito no concelho de Santarém em dois mil, quanto à selagem de lixeiras? E quanto à reciclagem, já há números, e em caso afirmativo, quais, e qual a leitura que dos mesmos se faz? Ainda, quanto à reciclagem, sabendo-se que o Sistema da RESITEJO - Associação de Gestão e Tratamento de Lixos do Médio Tejo, onde Santarém está integrada, não funciona ainda com recolha selectiva de embalagens, o que é uma pena, por ser de longe a parte mais substancial, o que foi feito em dois mil para a conclusão desse Sistema? Por último, como cento e oitenta e dois municípios já aderiram à Sociedade Ponto Verde, cuja actividade foi sublinhada como fundamental pela Presidente do Instituto de Resíduos, acrescentando que o futuro da reciclagem passa pela extensão do licenciamento da Sociedade Ponto Verde para a gestão das embalagens das empresas, já foi ou não alguma coisa decidida quanto à adesão do Sistema da RESITEJO - Associação de Gestão e Tratamento de Lixos do Médio Tejo, ou de cada um dos seus municípios, à Sociedade Ponto Verde? -----

--- b) Relativamente à gestão de pneus usados e à respectiva legislação, registaram-se pareceres críticos e foram apontadas imprecisões e insuficiências, pelo CNADS - Conselho Nacional para o Ambiente e Desenvolvimento Sustentado, presidido pelo Professor Mário Ruivo. -----

--- No parecer deste órgão consultivo do Ministro do Ambiente, afirma-se, nomeadamente, que, quanto à participação do público, a eficácia dos diplomas passa pela adesão dos cidadãos aos objectivos que se pretendem atingir. Nessa medida, seria desejável que o seu papel e deveres fossem contemplados eventualmente, numa primeira fase, sob a forma de um código de boa conduta, bem como as medidas a adoptar com vista a facilitar a aplicação desta orientação. E o parecer conclui, que o projecto de Decreto-Lei, não reflectindo satisfatoriamente o principio da participação, deverá ser reformulado em conformidade. -----

--- Perguntou se a Associação Nacional de Municípios Portugueses ou os municípios de per si, teriam sido ouvidos, e qual o sentido dos seus pareceres, neste caso de Santarém,

já que é uma matéria ambientalmente complexa, com depósitos de pneus à beira da estrada, sem possibilidade de escoamento, e a Câmara, como aqui referi, deu um primeiro passo importante, que saudei? É que o objecto actual de uma correcta política nesta matéria é a seguinte: “O ciclo de vida dos pneus deverá ser completamente caracterizado”.-----

--- Depósitos, armazéns de pneus, não mais. -----

--- c) Em relação à PAC - Política Agrícola Comum o Relatório do Tribunal de Contas da União Europeia arrasa a política agrícola e classifica-a como pouco ecológica. -----

--- A intensificação da agricultura europeia está a criar grandes problemas ambientais: a contaminação dos rios e das águas subterrâneas, a emissão de gases com efeito de estufa, e a carga poluente da pecuária, são algumas das consequências enumeradas. Em Portugal, os técnicos assinalam que um dos principais problemas é a salinização das reservas hídricas, devido ao facto de serem extraídas dos lençóis freáticos quantidades excessivas de água para utilização na agricultura. Também a carga poluente potencial, e no nosso concelho os exemplos são muitos e negativos, de uma exploração de quarenta hectares, com cinquenta vacas leiteiras e cinquenta porcas reprodutoras é igual à de uma povoação com mil habitantes. Num concelho onde em muitas freguesias o problema do saneamento básico não está resolvido, e com uma dissiminação de explorações tão grandes e muito mais intensivas, sem tratamento adequado, como vai ser? -----

--- É um alerta, um conjunto de elementos de trabalho para serem devidamente ponderados, para uma coabitação harmoniosa entre ambiente e qualidade de vida e crescimento e desenvolvimento do concelho de Santarém. -----

--- Preservar e defender o Ambiente é estar à frente no tempo, é salvar o Homem, a Vida e o Planeta, de que somos uma molécula, que é sem dúvida, e apesar de tudo, importante. É tudo tão relativo, não nos limitemos à espuma dos dias, tomemos em mãos o essencial, o Ambiente, no seu sentido mais lato, a inserção do Homem com o meio que o rodeia. -----

--- **NOVE** – Por último, estamos em dois mil e um, qual o ponto de situação do terreno

adquirido pela Câmara Municipal, para a construção do novo Quartel da Guarda Nacional Republicana de Pernes, equipamento absolutamente imprescindível para a segurança e o bem estar daquela vasta área de intervenção. -----

--- Nesse sentido, a Câmara deliberou em sua reunião de sete de Outubro de mil novecentos e noventa e nove, passar para o património de Estado o referido terreno, mediante promessa de doação. Já houve alguma resposta? -----

--- Este assunto é muito sério, até porque envolve financiamento total do Ministério da Administração Interna, a obra está em PIDACC, o tempo passa, já lá vão anos, e nada acontece. O que se passa, afinal, com esta questão? -----

--- **SENHORA VEREADORA ROSA MARIA FELICIANO – UM** – Saudou a reeleição do Dr. Jorge Sampaio para os próximos cinco anos e desejou-lhe as maiores felicidades, apesar dos tempos difíceis que se adivinham. -----

--- Foi de opinião que se devia reflectir relativamente à abstenção. Questionou-se sobre se haverá um descrédito em relação aos agentes políticos. -----

--- **DOIS** – Questionou o senhor Presidente sobre se a resposta do Dr. Jorge Custódio à Dr.ª Rosalina Melro, a propósito da queda da muralha de Santarém, havia sido na qualidade do Director do Projecto Municipal "Santarém a Património Mundial" ou como cidadão, tendo o senhor Presidente esclarecido que foi como cidadão. -----

--- **SENHOR VEREADOR HERMÍNIO MARTINHO – UM** – Dia doze de Janeiro – Manteve uma reunião com a Chefe de Divisão de Ambiente e Qualidade de Vida e o Coordenador dos Serviços de Higiene e Limpeza no sentido de tentar colmatar algumas lacunas e deficiências que tem notado nos Serviços de Limpeza, sobretudo na Cidade. Disse terem sido equacionados alguns problemas que brevemente vai ser possível melhorar. -----

--- **DOIS** – No mesmo dia, esteve presente no auditório da Casa do Brasil, onde assistiu ao lançamento do livro do Professor Petar Petrov. -----

--- **TRÊS** – Saudou a reeleição do Dr. Jorge Sampaio para Presidente da República e desejou-lhe um mandato melhor e mais feliz possível porque isso será sinónimo de

felicidade e prosperidade para os portugueses. -----

--- **QUATRO** – Dia quinze de Janeiro – Esteve presente na cerimónia de entrega do donativo ao senhor Padre Vítor Milícias, Comissário para a transição em Timor Leste. --

--- **CINCO** – Esteve presente na cerimónia de assinatura do protocolo com a Junta de Freguesia de Santa Iria da Ribeira de Santarém.-----

--- **SEIS** – Dia dezasseis de Janeiro – Recebeu um Grupo de técnicos de uma empresa para abordarem algumas questões que se prendem com a problemática do ambiente e a possibilidade de iniciativas e acções comuns visando estudos e melhoria do ambiente no nosso concelho. Já depois da reunião começou a solicitar à Dr.^a Catarina Malha que participasse na mesma, tendo constatado que aquela técnica tinha conhecimentos sobre o assunto bastante aprofundados. -----

--- **SETE** – Referiu ter recebido convite da ADEMO - Associação para o Desenvolvimento de Municípios Olivícolas Portugueses para participar no Encontro Anual dos Municípios Olivícolas, que este ano será no Concelho de Torres Novas. Para além do programa convida a Câmara a participar naquela iniciativa em três vertentes: ---

--- - Participação de um azeite de um produtor do concelho para um concurso a nível nacional. -----

--- - Iniciativas de carácter cultural com a participação de um Grupo do concelho. -----

--- - Participação de um restaurante típico.-----

--- Referiu ter escolhido a Casa Agrícola Soares Lopes para participar com um azeite. --

--- As restantes iniciativas serão da responsabilidade da senhora Vereadora Graça Morgadinho. -----

--- **OITO** – Dia dezanove de Janeiro – Recebeu o Dr. Rafael Pena Monteiro e o Dr. João Pedro Nogueira, proprietários de um terreno, na Rua de Santa Margarida, que a Câmara mandou limpar. Foi-lhes chamada a atenção para a vedação que se encontra em risco de ruir para a via pública, tendo os mesmos informado que irão substituí-la. -----

--- **NOVE** – No mesmo dia, visitou, acompanhado da Chefe de Divisão de Ambiente e Qualidade de Vida, a parte ardida das barreiras a fim de verificar qual a melhor solução

para o problema.-----

--- **DEZ** – Dia vinte de Janeiro - Esteve presente nas festas do Arneiro das Milhariças, salientando o carácter tradicional daquelas festas. Sublinhou a melhoria e beleza do local com os arranjos de que foi alvo. -----

--- **ONZE**- Dia vinte e dois de Janeiro – Informou que foi assinado o auto de consignação das obras do Jardim de São Domingos. -----

--- **SENHOR VEREADOR ANTÓNIO OLIVEIRA** – **UM** – Questionou sobre o andamento da obra do Complexo Aquático. -----

--- **DOIS** – Disse ter tido conhecimento que estavam a ser vendidos lotes de terreno na Zona Industrial, num local que não está loteado. Questionou sobre o que se passa em concreto.-----

--- **SENHOR VEREADOR BOTAS CASTANHO** - **UM** - Deu conhecimento das decisões proferidas no âmbito dos processos de contra-ordenação, no período compreendido entre dez e vinte e três do corrente mês, de acordo com o número três do artigo cinquenta e dois da Lei número dezoito/noventa e um, de doze de Junho. -----

--- **DOIS** – Dia doze de Janeiro – Presidiu à sessão de apresentação da conferência do Professor Petar Petrov sobre “O realismo na ficção de José Cardoso Pires e de Ruben da Fonseca”, realizada no auditório da Casa do Brasil. -----

TRÊS – Dia quinze de Janeiro – Esteve presente na sessão de entrega do valor de dois mil e quinhentos contos ao senhor Padre Vítor Melícias, Comissário Para a Transição em Timor Leste, realizada no Salão Nobre dos Paços do Concelho. -----

--- **QUATRO** – Esteve presente na cerimónia de assinatura do protocolo de colaboração com a Junta de Freguesia da Ribeira de Santarém, realizada na sede da mesma.-----

--- **CINCO** – Dia dezasseis de Janeiro – Reuniu com o senhor Engenheiro Chaleira, Director da EDP - Distribuição Energia, S.A. e com o senhor Presidente da Câmara de Almeirim para discussão e acerto das condições de iluminação dos nós de acesso à Ponte Salgueiro Maia que ficou de ser ligada no próximo dia dezasseis de Fevereiro. -----

--- **SEIS** – Esteve presente numa reunião de trabalho com representantes da

TAGUSGÁS – Empresa de Gás de Vale do Tejo, S.A. , na sede dos Serviços Municipalizados, para apresentação da futura rede de distribuição do gás natural no nosso Concelho. -----

--- **SETE** – Dia dezassete de Janeiro – Esteve presente na sessão de assinatura de protocolos de colaboração entre a Fundação Passos Canavarro e as Faculdades de Letras das Universidades de Coimbra e de Lisboa, realizada no Arquivo Distrital, e que visam a atribuição de bolsas de estudo para aprofundamento do estudo da vida e obra de Passos Manuel nomeadamente com base nos documentos existentes no Arquivo Distrital. -----

--- **OITO** – Reuniu com empreendedores, no âmbito da Gestão Urbanística, conjuntamente com o Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente. -----

--- **NOVE** – Dia dezoito de Janeiro – Participou nos trabalhos do primeiro Forum de Ciência e Tecnologia, promovido pela Comissão de Coordenação da Região de Lisboa e Vale do Tejo, realizado em Lisboa.-----

--- **DEZ** – Dia dezanove de Janeiro – Reuniu-se com munícipes, para tratar de assuntos do âmbito da Gestão Urbanística.-----

--- **ONZE** –Assistiu ao recital de Luísa Sawaya e de Achille Picchy, na Igreja da Graça, promovido pela Casa do Brasil/Casa de Pedro Álvares Cabral.-----

--- **DOZE** – Dia vinte de Janeiro – Esteve presente na sessão de apresentação do livro “Varandas para o Atlântico”, da autoria do Juiz Conselheiro Joaquim de Sousa Dinis sobre localidades brasileiras da Amazónia, com nomes de terras portuguesas. -----

--- **TREZE** – Dia vinte e um de Janeiro – Esteve presente nas festas populares das Barreirinhas, da Freguesia de Alcanede.-----

--- **CATORZE** – Dia vinte e dois de Janeiro – Presidiu à reunião do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados.-----

QUINZE – Reuniu no edifício do Governo Civil com o senhor Governador Civil e com representantes da Câmara Municipal de Almeirim, da Polícia de Segurança Pública e da Guarda Nacional Republicana para tratar do problema da possível proibição da passagem de carros pesados na Ponte D. Luís e acessos (Estrada Nacional cento e

catorze e Estrada da Estação).-----

--- **DEZASSEIS** – Dia vinte e três de Janeiro – Recebeu o júri do Concurso de Modernização Administrativa Municipal dois mil que se deslocou aos Serviços Municipalizados para apreciação do projecto desenvolvido por estes Serviços de Candidatura ao referido Concurso. Foi dado conhecimento por este júri que tinham sido seleccionadas, a nível nacional, três candidaturas (Câmara Municipal de Vila do Conde, Câmara Municipal da Figueira do Foz e Serviços Municipalizados de Santarém) e que o júri estava agora a visitar estes Municípios para apreciação in loco dos referidos projectos com vista ao apuramento do vencedor.-----

--- **SENHORA VEREADORA GRACA MORGADINHO** – Congratulou-me pela eleição do senhor presidente da República Doutor Jorge Sampaio – demonstra que o povo Português continua a confiar na personalidade do senhor Presidente da República agora reeleito, para conduzir os destinos da nação. Também não partilho de visões catastróficas sobre a abstenção, e pelo contrário, julgo que uma vitória que já era esperada, justificou os índices de abstenção que se registaram.-----

--- Foi uma grande vitória que confirmou a confiança do Povo Português no seu Presidente e, desejo também ao senhor Presidente da República as maiores felicidades no exercício do cargo. -----

--- **UM** - Dia onze de Janeiro – Pelas dezoito horas e trinta minutos esteve presente, como representante da Câmara na Assembleia da Escola Alexandre Herculano. -----

--- **DOIS** - Dia doze Janeiro – Acompanhou o senhor Presidente da Câmara a uma reunião na sede da Associação de Estudo e Defesa de Património de Santarém.-----

--- Acompanhou também o senhor Presidente numa reunião que manteve com o Clube Desportivo Amiense que pretende realizar o arrelvamento do seu campo de futebol. -----

--- **TRÊS** - Dia treze de Janeiro – Esteve presente na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pernes onde assistiu a um Campeonato Nacional de Danças de Salão, em representação da Câmara.-----

QUATRO - Dia quinze de Janeiro – Acompanhou a cerimónia da entrega do donativo

da Câmara Municipal de Santarém à causa de Timor, com a presença do senhor Padre Vítor Melícias.-----

--- No mesmo dia, pelas vinte e duas horas, decorreu mais uma reunião do Congresso de Tauromaquia que está definitivamente marcado para os dias vinte e dois, vinte e três e vinte e quatro de Março, estando já na tipografia o pré-programa e respectivas fichas de inscrição. -----

--- **CINCO** - Dia dezasseis de Janeiro – Esteve no Gabinete Técnico Local da Ribeira de Santarém e Alfange, tomando contacto com as obras em curso e com os projectos, tendo convocado o senhor Presidente da Junta de Freguesia da Ribeira de Santarém para uma reunião, no sentido de que a Junta de Freguesia, possa tomar conhecimento de todo o trabalho que está a ser desenvolvido pelo Gabinete Técnico Local da Ribeira de Santarém e Alfange e os projectos em curso para a Ribeira de Santarém, reunião que não se esgotou, nos temas abordados, e continuará na próxima terça-feira. -----

--- **SEIS** - Dia dezassete de Janeiro – Esteve presente, a convite do Doutor Pedro Canavarro, na assinatura do Protocolo entre a Fundação Passos Canavarro, a Universidade de Coimbra e a Universidade de Lisboa, para criação de Bolsas de Estudo a alunos que queiram aprofundar estudos relativos a Passos Manuel. Acompanhou ainda a cerimónia de colocação da coroa de flores na estátua de Passos Manuel, tendo participado seguidamente no almoço. -----

--- Pelas catorze horas e trinta minutos acompanhou à Santa Casa da Misericórdia de Santarém, em reunião solicitada ao senhor Provedor, um grupo de membros que integram a comissão organizadora do Congresso de Tauromaquia e que, em organização autónoma, relativamente ao Congresso, pretendem realizar, no dia vinte e cinco de Março, culminando esta realização de reflexão sobre a Tauromaquia, um Festival Tauromáquico de Homenagem a Gustav Zenkl.-----

--- Esteve ainda presente na inauguração da Exposição de Aquarela e Cerâmica de Magda Moita que está patente no Posto de Turismo. -----

--- **SETE** - Dia dezoito de Janeiro – Recebemos em Santarém, para uma reunião o

senhor Arquitecto Lapão e outros técnicos do Instituto Português do Património Architectónico, para uma reunião de análise do problema das cisternas romanas na Alcáçova de Santarém, tendo também visitado o Templo Romano, na Casa de Alcáçova, bem como as muralhas que ruíram naquele local. -----

--- Pelas quinze horas recebeu vários poetas da cidade de Santarém que apresentaram, no ano anterior, uma proposta de publicação de livro de poemas que congregassem a produção de vários poetas que nunca viram publicados os seus poemas: Doutor Zacarias Mamede, Eduardo Nazareth Barbosa, Luís Nazareth Barbosa, Gomes Leal, Madalena Núncio, Filomena Custódio, são alguns dos poetas que vamos reunir numa colectânea a ser editada em parceria com o jornal “O Mirante” que aceitou, a nosso pedido fazer a edição do livro que irá ter por título “Perfis de Poetas”. -----

OITO - Dia dezanove de Janeiro – Acompanhou o senhor Arquitecto Filipe e o Doutor António Torrão, técnicos do Gabinete Técnico Local da Ribeira de Santarém e Alfange, à Direcção Geral de Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano, em Lisboa, para entregar o processo de Declaração de Área Crítica de Intervenção Urbanística da Ribeira de Santarém, instrumento jurídico fundamental para a reabilitação que se pretende realizar naquela área da cidade. -----

--- Juntamente com o senhor Eduardo Leonardo, membro da Comissão Organizadora do Congresso de Tauromaquia, almoçou com o senhor Doutor Andrade Guerra, para ultimar pormenores inerentes à sua Presidência do Congresso que vamos organizar. -----

--- Pelas quinze horas participou no seminário que o INATEL - Instituto para o Aproveitamento dos Tempos Livres dos Trabalhadores realizou no Parque das Nações, na FIL - Feira Internacional de Lisboa, integrado na Bolsa de Turismo de Lisboa, em representação do senhor Presidente, tendo aproveitado para visitar a Bolsa de Turismo de Lisboa, onde teve oportunidade de, em contacto com o Doutor Santana Lopes, formalizar o convite definitivo para que esteja presente na mesa redonda “A legislação do espectáculo Tauromáquico: o caso espanhol”, para a qual serão convidados todos os partidos políticos e tem lugar no dia vinte e cinco de Março. -----

--- À noite pelas vinte e uma horas e trinta minutos esteve presente na Igreja da Graça onde assistiu ao concerto “Trovas em Moldura” organizado pela Casa do Brasil e que contou com a presença da cantora Luísa Sewaya e o pianista Achille Pecchi.-----

--- **NOVE** - Dia vinte de Janeiro – Pelas dezassete horas esteve presente no lançamento do livro “Varandas para o Atlântico” do senhor Juiz Conselheiro Joaquim Sousa Dinis e que versa a sua presença em terras irmãs de Santarém do Pará.-----

--- **DEZ** - Dia vinte e dois de Janeiro – Pelas onze horas e trinta minutos, recebeu a revista “Portugal Desporto” para uma entrevista sobre o desporto no Concelho de Santarém que irá integrar um número da revista só destinada ao nosso Concelho.-----

--- Em seguida e durante um almoço, dado o adiantado da hora, pois a entrevista se prolongou, manteve uma reunião com o senhor Carlos Costa, administrador de uma empresa gráfica que já entrou em conversações com a Câmara Municipal de Lisboa e com a Câmara Municipal de Cascais para se responsabilizar pela edição do Livro – Autobiografia de Mário Viegas. A edição vai ser realizada entre as três Câmaras mas ficará bastante mais caro do que o inicialmente previsto pois se trata de um trabalho de fac-símile, um livro de tamanho A três com duzentos e cinquenta páginas, com muito trabalho manual. Aguardamos o envio de fax facultando, formalmente, o preço da edição. -----

--- Manteve uma reunião interna para preparação do programa das Festas da Cidade que irá decorrer em Março. -----

--- Pelas dezanove horas recebeu a Sociedade Numismática Scalabitana com que debateu assuntos inerentes à Feira de Antiguidades de cuja organização aquela entidade é responsável. -----

--- **ONZE** - Dia vinte e três de Janeiro – Pelas dez horas e trinta minutos, recebi em reunião de trabalho o senhor Doutor José Maria Salgado e o senhor Arquitecto Carvalho Araújo responsáveis do Projecto PARAM – Programa de Apoio às Redes de Arquivos Municipais - Programa de Apoio aos Arquivos Municipais, a cujo programa nos candidatámos para a construção de um Arquivo Municipal na nossa cidade e que vieram

para, visitando os locais alternativos que tinham sido colocados por nós numa primeira reunião realizada na Torre do Tombo, decidir definitivamente sobre a solução mais correcta preconizada para Santarém. -----

--- Ficou decidido que o edifício do Arquivo Municipal será construído junto ao edifício previsto para a Biblioteca Municipal de Santarém, no Campo Infante da Câmara e cujo anteprojecto também já conheciam. -----

--- Informou ainda o Executivo, embora o tema seja remetido para agendamento, que no passado dia vinte e dois de Janeiro, recebemos do Ministério da Cultura, formalmente, a informação de que o nosso anteprojecto de uma nova Biblioteca para Santarém, uma Biblioteca Municipal três foi aprovado e vai avançar a assinatura de um protocolo com a Câmara para a sua construção. -----

--- É junto a esta nova Biblioteca Municipal três que irá ser construído o novo Arquivo Municipal cujo conteúdo funcional irá ser definido pela senhor Arquitecto Carvalho Araújo mas que irá contemplar cerca de três quilómetros de Arquivo prevendo o crescimento dos próximos vinte anos, serviços técnicos e, a meu pedido, equacionará a construção de uma Câmara de expurgo que poderá servir não só o Arquivo mas também a Biblioteca Municipal três. -----

--- O anteprojecto do Arquivo a candidatar ao PARAM – Programa de Apoio às Redes de Arquivos Municipais, deverá ser entregue em Março. -----

--- O anteprojecto para estes dois edifícios no Campo da Feira, será oportunamente remetido aos senhores Vereadores com o conhecimento do documento de aprovação.

--- Nesse mesmo dia, pelas dezassete horas e trinta minutos recebeu os organizadores de um próximo Festival de Tunas Académicas a organizar pela Scalabituna. -----

--- Pelas dez horas manteve uma reunião com os senhores Presidentes das Juntas de Freguesia da cidade para tratar de problemas logísticos relativos à organização da Festa de Carnaval das Escolas. -----

--- **DOZE** - Dia vinte e quatro de Janeiro – Pelas onze horas, recebeu o senhor Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Santarém que veio dar conta à Câmara, das diligências

que estão a realizar para estudos tendentes à cobertura da Praça de Touros Celestino Graça. -----

--- Pelas quinze horas recebeu a Federação Nacional de Ginástica de Trampolins que veio propor à Câmara o veemente desejo de vir a realizar, em Santarém, o Campeonato da Europa de Ginástica de Trampolim em dois mil e dois, situação que acolhemos com entusiasmo.-----

--- Recebeu depois o Gimnoclube de Santarém para tratar de problemas inerentes ao clube e ao funcionamento da ginástica na Nave Desportiva, de modo a melhorar e a acertar pormenores de funcionalidade daquele espaço.-----

--- Pelas vinte horas e trinta minutos, esteve presente em Almeirim, no jantar do Torneio de Futebol Vale do Tejo que decorreu com a presença dos representantes de todas as equipas presentes no torneio, de todas as Câmaras e entidades apoiantes. -----

--- Informou que o jogo final do Torneio será realizado hoje, em Santarém, no Campo Chã das Padeiras e será o Portugal – Roménia e terá lugar às vinte e umas horas.-----

--- **TREZE** - Dia vinte e cinco de Janeiro – Hoje participará, em representação do senhor Presidente, numa reunião convocada pelo Ministério da Cultura sobre projectos dos CineTeatros, que terá lugar no Centro Cultural de Belém.-----

--- **VEREADORA DUNIA PALMA** – Congratulou-se e saudou a eleição do Doutor Jorge Sampaio para um novo mandato.-----

--- **UM** – Dia onze de Janeiro – Participou na reunião da Assembleia de Escola do segundo e terceiro ciclo Alexandre Herculano.-----

--- **DOIS** – Dia doze de Janeiro – Acompanhou o senhor Presidente na visita de trabalho efectuada à Escola número oito Santarém (Leões).-----

--- **TRÊS** – Atendeu um munícipe com processo de vistoria(vinte e cinco/noventa e três)-----

QUATRO – Na Casa do Brasil assistiu à conferência “O realismo e a Ficção de João Cardoso Pires e de Ruben Fonseca” por Petar Petrov.-----

--- **CINCO** - Dia treze de Janeiro – Participou, com a Técnica Assessora do Serviço

Social, Dr.^a Elisabete Filipe, na reunião de condomínio no empreendimento do Girão, em representação da Câmara onde possui vinte e três fogos. -----

--- **SEIS** - Dia quinze de Janeiro – Acompanhou a visita a Santarém do Comissário para Apoio à Transição em Timor Lorosae – Padre Vítor Melícias e esteve na sessão solene de entrega do donativo do município para a causa de Timor. -----

--- **SETE** - Participou na reunião do Conselho Local da Acção Social que recebeu o contributo de elemento do Instituto de Desenvolvimento Social, Dr. Paulo Pereira. -----

--- **OITO** - Esteve presente, na Junta de Freguesia da Ribeira de Santarém, na sessão de celebração de protocolo de delegação de competências da Câmara Municipal para a Junta de Freguesia.-----

--- **NOVE** – Dia dezasseis de Janeiro – Participou na reunião alargada da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens. -----

--- **DEZ** – Ouviu, em declarações, o arguido com processo de contra ordenação número vinte/dois mil. -----

--- **ONZE** – Dia dezassete de Janeiro – Reuniu-se com o Presidente de Junta, professoras do primeiro ciclo e Directora do Jardim de Infância da Moçarria para reequacionar investimentos no parque escolar na sequência da mudança do Jardim de Infância para o espaço da escola do primeiro ciclo e ponderar a criação de um lugar adequado para serviço de refeições. Na tentativa de rendibilizar recursos optou-se por novo esforço no sentido de accionar a resposta pelo Centro de Dia dos alunos do primeiro ciclo em vez de adaptar o espaço anterior do Jardim de Infância. -----

--- **DOZE** – Visitou, também, o Centro de Dia para avaliar necessidades de equipamento móvel necessários à nova resposta a cerca de quarenta alunos do primeiro ciclo. -----

--- **TREZE** – Dia dezoito de Janeiro – Deslocou-se a Casével com a Técnica Assessora, Dr.^a Maria José Montez, e a Arquitecta Lúgia Batalha para avaliar intervenção a levar a cabo no refeitório escolar e tentar clarificar a situação de conflito criada pela recusa de uma auxiliar de acção educativa em cumprir determinadas tarefas inerentes à

componente de apoio à Família. -----

--- **CATORZE** – Reuniu-se, em Lisboa, na Direcção Regional de Educação de Lisboa, com o Director Regional Adjunto sobre a Rede Escolar e com Doutora Isabel Moreira para analisar uma proposta de remodelação do novo espaço da Escola de Música de Santarém, sendo esta reunião solicitada pela Direcção da Escola que também esteve presente. -----

--- **QUINZE** - Participou na Assembleia da Escola Secundária de Sá da Bandeira.-----

--- **DEZASSEIS** – Dia vinte de Janeiro – Deslocou-se à freguesia do Arneiro das Milhariças para participar nas Festas Anuais em honra de São Sebastião. -----

--- **DEZASSETE** – Assistiu, na Casa do Brasil, à fase final da sessão que acompanhou o lançamento da obra “Varandas do Atlântico”, da autoria do Juiz Conselheiro Joaquim de Sousa Dinis. -----

--- **DEZOITO** – Dia vinte e um de Janeiro – Deslocou-se à Junta de Freguesia de Alcanede para se associar às Festas das Barreirinhas em honra de São Vicente. -----

--- **DEZANOVE** – Dia vinte e dois de Janeiro – Ouviu arguidos com os processos de contra-ordenação números setenta e seis/dois mil e sessenta e um/dois mil. -----

--- **VINTE** – Dia vinte e três de Janeiro – Como autoridade administrativa em processos de contra ordenação, recebeu o munícipe referente ao processo número setenta e sete/dois mil. -----

--- **VINTE E UM** – A convite da Coordenadora do Centro da Área Educativa da Lezíria e Médio Tejo, participou numa reunião sobre a carta escolar e agrupamentos à luz do Decreto-Lei número cento e quinze A/noventa e oito, na qual também estiveram presentes os Presidentes dos Conselhos Executivos das Escolas Alexandre Herculano e Dom João II e a Presidente da Comissão Provisória da Escola Mem Ramires. -----

--- **VINTE E DOIS** – Recebeu um munícipe, da freguesia de Almoester, para avaliar a situação de habitação problemática na freguesia. -----

--- **VINTE E TRÊS** – Participou na Assembleia da Escola Secundária Doutor Ginestal Machado. -----

--- **VINTE E QUATRO** – Dia vinte e quatro de Janeiro – Recebeu os interessados no processo de vistoria quarenta e nove/dois mil.-----

--- **VINTE E CINCO** – Recebeu um arguido em processo de contra-ordenação.-----

--- **VINTE E SEIS** – Participou na Assembleia da Escola Dom João II.-----

--- O **senhor Presidente** interveio novamente referindo que, relativamente às questões formuladas pelo senhor Vereador Vicente Batalha, deverão ser os Directores de Departamento a pronunciarem-se, uma vez que se trata de actividades operacionais da Câmara.----- ~

--- Prestou, a seguir, esclarecimentos sobre a forma como está a decorrer a construção do Complexo Aquático.-----

--- Relativamente à Zona Industrial disse não ter conhecimento de venda de qualquer lote, a não ser pela Câmara Municipal de Santarém. Referiu haver contactos formais de um Grupo relativamente a eventual loteamento através do processo normal.-----

--- Aludiu, a seguir, a correspondência que recebeu do senhor Vereador Fé de Pinho, acrescentando estar a dar conhecimento público das mesmas porque lhe foram dirigidas enquanto Presidente da Câmara Municipal de Santarém.-----

--- Uma das Cartas, prosseguiu, notifica-o para deixar de mandar abrir a correspondência que lhe é dirigida, afirmando, na parte inicial da carta, que o Presidente deu ordens para que a mesma seja aberta.-----

--- A Câmara de Santarém – continuou – é uma instituição pública, com regras próprias, não é a residência particular de ninguém. No entanto, obviamente, por uma questão de ética, nunca mandaria abrir a correspondência de ninguém.-----

--- Por outro lado, se o senhor Vereador Fé de Pinho, com o desconhecimento do Presidente da Câmara, está a utilizar papel timbrado, o que não é muito correcto, enviando para quem entende, é natural que receba correspondência dirigida à Câmara. --

--- Assim, o senhor Presidente manifestou o mais vivo repúdio pelo conteúdo da carta do senhor Vereador Fé de Pinho, na qual afirma que a sua correspondência tem sido aberta por ordem do Presidente, o que é totalmente falso e não é prática na Autarquia. --

--- Relativamente às intervenções do senhor Vereador Fé de Pinho a propósito do processo da DRINK-IN o senhor Presidente disse considerar-se ofendido e querer protestar junto da Câmara. -----

--- Referiu que não irá assinar a escritura de cedência dos terrenos da Câmara Municipal para o Grupo Drink-In, pertencente ao Grupo Cintra, sem que a Câmara por unanimidade o exija ou, previamente, consiga obter investigações que desmintam a má fé com que o senhor Vereador Fé de Pinho se lhe dirigiu, aos eleitos do Partido Socialista e, sobretudo, a um advogado desta casa. -----

--- O processo foi claro, rigoroso e transparente no que concerne ao cumprimento das regras em vigor, com deliberações na Câmara e na Assembleia Municipal pelo que não aceita que o senhor Vereador Fé de Pinho levante dúvidas e questione sobre o que é que se procura esconder. -----

--- Prosseguiu, referindo que podia assinar a escritura a qualquer momento, todavia há estruturas e há instituições e não quer que sobre um empreendimento de grande interesse regional que irá funcionar como processo âncora para o desenvolvimento daquele polo de negócios haja a mais pequena suspeição. -----

--- Referiu ter abordado este assunto a propósito de outra carta do senhor Vereador Fé de Pinho questionando sobre a data da escritura da Drink-In. -----

--- Assim, respondendo ao senhor Vereador Fé de Pinho, o senhor Presidente afirmou que a escritura seria celebrada quando todas as suspeições estiveram esclarecidas, porque, em seu entender, a Câmara e a cidade têm o direito de saber onde é que há falta de clarificação neste processo. -----

----- **ENCERRAMENTO** -----

--- E não havendo mais assuntos a tratar, pelo senhor Presidente foi declarada encerrada a reunião eram treze horas e cinquenta minutos, lavrando-se a presente acta que vai ser submetida a aprovação na reunião imediata. -----

--- E eu, _____ Chefe de Secção a redigi e subscrevi. -----

-----O PRESIDENTE-----

--- _____

-----OS VEREADORES-----

--- _____

--- _____

--- _____

--- _____

--- _____

--- _____

--- _____

--- _____